ANNO XLII. NUMERO 72 — QUARTA FEIRA 28 DE MARÇO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.^os 10 dias de começo e dentro do quartel . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

1 Lua cheia as 9 h., 33 m. e 16 s. da m.
9 Quarto ming. a 1 h., 33 m. e 53 s. da t.
16 Lua nova as 7 h., 17 m. e 33 s. da t.
23 Quarto cresc. as 10 h., 44 m. e 27 s. da m.
31 Lua cheia as 2 h., 12 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. Ss. Ludgero e Braulio ab.
27. Terça. S. Leandro b.; S. Roberto b.
28. Quarta de Trevas. Sss. Prisco e Malco mm.
29. Quinta. S. Bertholdo c.; S. Barachisio m.
30. Sexta da Paixão. S. Rudezindo b.
31. Sabbado de Alleluia. S. Veremundo.
1. Domingo. S. Macario b.; S. Valerio ab.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de março de 1866.

Officio ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—Rogo a V. Exc. a bondade de informar sobre o que pede o regedor interino do Gymnasio provincial padre Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, no incluso requerimento.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento o soldado da extincta companhia de artifices desta provincia Manoel Francisco das Chagas.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 24 de fevereiro ultimo, remetta V. Exc. com toda a urgencia o mappa estatistico e pathalogico dos doentes tratados nas enfermarias militares nesta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 5 do corrente, que na mesma data expedira ordem ao Exm. presidente da Bahia no sentido de engajar e remetter para esta capital 48 carpinteiros de machado, 8 calafates e 8 carapinas de 1ª e 2ª classe, afim de serem empregados na obra do transporte de guerra em construcção no arsenal de marinha desta provincia; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. por cópia para seu conhecimento e direcção, o aviso da repartição da guerra de 6 do corrente, declarando que os empregados dos extinctos hospitaes militares não tem direito a continuação da percepção de seus vencimentos, mas que os seus serviços podem ser aproveitados nos hospitaes e enfermarias do exercito em operações.

Dito ao mesmo.—Em vista do que recommenda o Exm. Sr. ministro da guerra no aviso de 6 do corrente incluso por cópia, mande V. S. suspender immediatamente o procedimento executivo que instaurára o procurador do capitão do 5º regimento de cavallaria ligeira Francisco José de Menezes Amorim, ficando sem effeito o disposto no aviso daquelle ministerio de 14 de fevereiro do anno passado.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para o fim conveniente o incluso pret em duplicata que me remetteu o marechal commandante das armas com officio de hoje sob n. 531 tirando vencimentos para tres praças que acompanham o alferes do 1º corpo provisorio José Irinêo da Silva Santos que vai a Villa Bella em commissão do governo.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior da comarca de Olinda em officio de 10 do corrente, recommendo a V. S. que, estando em termos os prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos de 5 praças do 9º batalhão daquelle municipio que estavam destacadas em Pajeú de Flôres e regressaram a esta capital com o capitão Francisco Luiz Virães

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa cautella de uma caixa, contendo 500 exemplares do mappa das operações da guerra, organisado pelos engenheiros Hermenegildo Luiz dos Santos Werneck e Carlos Kraus, afim de que os mande receber, e sejam vendidos nessa repartição a 1$000 réis cada exemplar, como se determina em aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 15 de fevereiro ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção que não tendo apparecido licitantes as obras de que precisa a cadeia da cidade da Victoria acabo de conceder a autorisação que pedio o chefe da repartição das obras publicas, em officio de 8 do corrente, sob n. 70 para contractar a execução de taes obras pelo mesmo preço do respectivo orçamento, com a pessoa cuja idoneidade é garantida pelo juiz de direito da comarca de Santo Antão com quem deve aquelle chefe entender-se a esse respeito, concedeu-se a autorisação que pedio o chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Em vista dos dous inclusos prets que me remetteu o commandante superior interino deste municipio com officios de hontem sob n. 75 e 76 e não havendo inconveniente mande V. S. pagar os vencimentos dos destacamentos existentes nas freguezias de S. Amaro de Jaboatão e de S. Loureço da Matta, sendo os d'aquelle relativos a todo o mez de janeiro proximo findo e os deste, a 2ª quinzena de fevereiro ultimo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Pão d'Alho.—Respondendo ao officio de 13 do mez proximo passado, em que V. S. reclama a designação de um funccionario publico, para abrir, numerar, rubricar e encerrar os livros que ultimamente lhe foram fornecidos para os batalhões n. 16 e 51, sob seu commando superior, cabe-me dizer-lhe, que nos termos do art. 55 do regulamento n. 722 de 25 de outubro de 1850 e art. 22 e 30 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, os livros para os trabalhos dos conselhos de qualificação e de revista quando os actuaes já não forem sufficientes devem ser abertos, numerados, rubricados e encerrados pelo presidente dos mesmos conselhos.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. receber no arsenal de guerra os caixões contendo objectos de fardamento que tem de ser remettidos para a côrte no vapor *Tocantins* que se espera do norte, e devendo V. S mandar para aquelle vapor logo que aqui chegue os referidos caixões.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da freguezia de Gravatá Guilhermina Basilista de Oliveira e Silva, resolve prorogar por mais um mez com vencimentos, a licença que lhe foi concedida por portaria de 25 de janeiro ultimo para tratar de sua saude.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira mande receber e transportem para a côrte no vapor *Tocantins*, que se espera do norte, por conta do ministerio da guerra, os caixões contendo objectos de fardamento e equipamento que forem remettidos para bordo daquelle vapor por parte do arsenal de marinha.

Secretaria do bispado de Pernambuco.

Sua Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, manda fazer publico, que administrará o santo chrisma no domingo de paschoa da resurreição na igreja cathedral de Olinda aos adultos, que se mostrarem preparados com o sacramento da confissão.

Previne mais, que d'aquelle dia em diante administrará regularmente esse sacramento nas matrizes do Recife, Olinda e circumvisinhas, não admittindo da mesma sorte a sua recepção se não aos adultos, isto é, aos maiores de seis annos, que se mostrarem, por attestados de sacerdotes, habilitados com o sacramento exigido.

Palacio episcopal da Soledade, 23 de março de 1866.

O conego Marcelino Antonio Dornellas.
Secretario do bispado.

Sua Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, manda fazer publico, que no domingo da paschoa da resurreição, depois da missa conventual da cathedral de Olinda, dará a benção papal a todos os fieis: e para que possam lucrar as santas indulgencias deverão preparar-se com os sacramentos da confissão e communhão.

Palacio episcopal da Soledade, 23 de março de 1866.

O conego Marcelino Antonio Dornellas.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES.

8 de março de 1866.

O paquete *Rhone*, entrado de Southampton a 4 do corrente, touxe-nos noticias do Brasil muito satisfatorias. Estão desvanecidos nesta praça os receios de que os alliados celebrem a paz com o presidente Lopez, pelo que se confia que elles não cessarão as hostilidades em quanto não tiverem esmagado o inimigo, de quem aliás exigirão as indemnisações de guerra e bem assim todas aquellas garantias que o futuro politico do Brasil e dos Estados do Prata requer. As folhas de Londres annunciam que o vapor encouraçado Barroso partira para o Paraná com artilharia grossa para bater a praça de Humaytá, sendo de esperar que no decurso do corrente mez as operações militares nas margens do Paraná tenham apresentado uma solução favoravel ás nossas armas. D'aqui os nossos agentes continuam a remetter armamentos para o Brasil, e os ultimos vasos encouraçados que temos em construcção neste paiz deverão brevemente estar promptos a seguir. O Brasil tem feito enormes sacrificios para armar-se, mas felizmente possue agora recursos enormes que lhe asseguram a victoria e que estão contribuindo para realçar o seu nome no estrangeiro.

Havia eu annunciado em uma de minhas antecedentes que o barão de Penedo se achava acreditado nesta côrte na qualidade de enviado extraordinario do Brasil, e que até estava já funccionando. No dia 2 do corrente teve esse nosso agente diplomatico uma entrevista em Windsor com Sua Magestade a Rainha, que nessa mesma occasião recebeu o coronel Durand, ministro do Mexico. O enviado do imperador foi acolhido com muita distincção pela rainha da Grãa-Bretanha, que mais uma vez se dignou manifestar o seu contentamento pelo restabelecimento das relações politicas entre a Inglaterra e o Brasil; depois de haver participado d'um refresco que lhe foi offerecido no castello de Windsor, o barão do Penedo regressou a Londres satisfeito pela benovolencia que lhe dispensara aquella soberana. Sua Magestade Britannica espera ver brevemente aqui a nossa princeza a Sra. duqueza de Saxe, tendo annunciado aquelle nosso diplomata o grande prazer que esse successo lhe causara: corre nesta côrte como certo que Sua Alteza Imperial chegará a Inglaterra no mez de junho proximo.

Na ultima quinzena teve lugar nesta capital a reunião da assembléa geral dos accionistas da companhia da estrada ferrea de S. Paulo. *Mr.* Heath, presidente da directoria, declarou que o estado da empreza é satisfactorio, mas que havia motivo de descontentamento contra o governo imperial que buscava sempre interpretar as clausulas das concessões dessa empreza com desfavor para a companhia; pelo que esta deveria limitar-se a executar á risca os seus compromissos, sem solicitar o minimo favor do governo do Brasil! E' sabido que desde muito tempo todas as nossas emprezas ferreas se achão na Praça de Londres em muito desfavor em consequencia dos conflictos existentes entre ellas e o governo imperial; esse estado de cousas é agora explicado por ellas como resultado da ma fé daquelle governo, que [illegible] quer desacreditar essas emprezas para mais vantajosamente compra-las neste mercado! A injustiça desta asserção é evidente; entretanto o capitão Medeiros não conseguio das companhias o que o governo desejava, e lá volta para o Brasil sem haver removido as difficuldades existentes. As acções de S. Paulo ficam a £ 17 1/2; as da Bahia a £ 14 1/2; e as do Recife a £ 13.

Os consolidados inglezes 3 0/0 ficam a 87 1/2. A renda franceza 3 0/0 a 69 fr. 60 c. Fundos Brasileiros 5 0/0 93—95. Ditos de 5 0/0 de 1865 a 76 1/2. Ditos 4 1/2 0/0 de 1858—1860 a 68 e 69. Italianos de 5 0/0 a 64. Hespanhoes de 3 0/0 43. Portuguezes de 3 0/0 45 1/2 46. Sardos 5 0/0 72. Buenos-Ayres 6 0/0 82 e 83. Turcos 4 0/0 garantidos de 98—100. O desconto do banco da Inglaterra fica a 7 0/0 sobre boas firmas.

Algodão de Pernambuco tem regulado em Liverpool de 19 d. 1/2 a 21 d. por libra. Dito do Maranhão a 19 d. 1/2 por libra. Cacáo do Brasil de 40 s. 70 s. per cwt. Café de primeira qualidade de 72 s. a 84 s. per 112 arrateis inglezes ou cwt Dito de segunda qualiddade de 60 s a 68 s.; e ordinario de 47 s. a 59 s. 6 d. por cwt. Pão Brasil de 60 s. a 70 s. por tonelada. Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 24 s. 26 s. 6 d. per cwt.; mascavado de 19 s. 23 s. 6 d. Dito branco da Bahia de 23 s. d. a 26 s. per cwt.; e mascavado de 19 s. 22 s. 6 d. Couros seccos do Rio de 6 d. a 8 d. 1/2 por libra.

Houve o seguinte movimento maritimo. De Pernambuco *Hannah Codnou* (28) a Scilly; e de Pernambuco *Ptolomey* (5) a Liverpool. De Sevansea seguio *Loch Lomond* (3) para a Bahia; e de Cardiff *Volnateer* (5) para o Maranhão.

Na espectativa da promettida proposta, sobre a reforma eleitoral, que sera' apresentada por Mr. Gladstone, só a 12 do corrente o parlamento britanico se occupa actualmente com a discussão do orçamento, que aliás indica uma situação financeira muito satisfactoria. O exercicio do anno de... 1865, acaba de ser fechado com um excedente de dous milhões esterlinos; pelo que é provavel o que poucas venham a ser as reducções a fazer na verba das despezas, que sobem a 61 milhões esterlinos divididos pela maneira seguinte: juros da divida publica, —26 milhões; lista civil, —2 milhões; exercito, —14 ditos; marinha, —11 ditos; serviço civil, —3 ditos. A receita do estado que excede um pouco a somma de 63 milhões esterlinos, é computada da maneira seguinte: imposto sobre as casas e o rendimento dos particulares —12 milhões; imposto do sello, —10 milhões; imposto sobre as bebidas alcolicas etc. (excisa), —20 milhões; direitos ou rendas das alfandegas, —21 milhões. Os dous primeiros impostos, pesam quasi exclusivamente sobre as classes ricas e por isso são bem aceitos; mas o terceiro que affecta principalmente as classes operarias do reino unido, encontra aqui basbante opposição, pelo que estou convencido que se Mr. Gladstone houver de propôr alguma reducção na receita, começara' por uma modificação desse imposto, (principalmente no que respeita ao direito sobre o « malt, » ingrediente indispensavel para o fabrico da cerveja) com o que lisongeara' muito a opinião das numerosas classes que ira' beneficiar.

O mundo commercial aqui se agita consideravelmente, no intuito de obter em favor da propriedade industrial uma garantia mais efficaz do que actualmente lhe resulta da legislação actual. Uma commissão, composta das notabilidades das principaes industrias, acaba de ser eleita, sendo encarregada de estudar um projecto de lei que tenha por fim permittir a cada fabricante o direito de registar a sua marca ou signal, concedendo-lhe, no caso de contrafeição, uma reparação ampla e summaria em vez das chicanas sem fim que actualmente resultam das longas demandas processadas perante o tribunal da chancellaria desta Corte. Esta lei, que devera' ser baseada na quasi totalidade sobre uma analoga que foi decretada em França no anno de 1857, concedera' aos fabricantes estrangeiros as mesmas garantias, uma vez que estes façam registar em Londres as suas marcas, e comtanto que de suas respectivas leis concedam mediante convenções, iguaes previlegios aos subditos de Sua Magestade Britanica.

Uma deputação dessa commissão, apresentou-se ha dias a Mr. Milner Gibson, ministro do commercio, sollicitando o apoio do governo em favor desse projecto de lei. O ministro da corôa declarou a deputação que o ministerio se não opporá' a' apresentação dessa medida, pelo que é de esperar que ainda na presente sessão do parlamento sera' decretada essa lei que importa uma grande justiça internacional.

A opinião publica aguarda com vivo interesse o bill sobre a reforma eleitoral, mas esta medida não beneficiara' senão a Inglaterra e o principado de Galles, sendo que não sera' applicada a' Irlanda nem a Escossia. Além disso ninguem espera grande vantagem desse projecto de lei, que tendo por fim extender o direito de voto a um maior numero de contribuintes, não aproveitara' todavia a mais de quinhentas mil pessoas, segundo se infere das estatisticas que demonstram o numero d'aquelles que se achavam no caso de pagar a nova taxa que aquelle projecto vai marcar! Parece que lord Russell tem esperança de ver essa medida approvada pelo parlamento, sendo que em caso contrario se retirara' do poder, aconselhando a rainha a chamar o duque de Somerset para substitui-lo. Outros affirmam que ainda mesmo quando o bill de reforma eleitoral venha a ser aceito, o conde Russell largara' o poder, pelo desejo que tem de fechar a sua carreira politica mediante o acto, que vira' ampliar as liberdades politicas do seu paiz. Entretanto os membros avançados do partido *Tory*, combinados com os liberaes descontentes, buscam desertar o ministerio nesta questão, e se viessem a lograr, creio que Mr. Gladstone viria a figurar como chefe de uma nova administração, comtanto que regeitasse quaesquer compromissos com Mr. Bright e seus adherentes. Mr. Bright esta' actualmente deslocado, por que não merece o apoio do governo por suas vistas ultra-liberaes, nem as do seu partido que o accusa de traição pelo facto de haver elle recuado um pouco nesta mesma questão da reforma eleitoral, que outr'ora elle advogou exigindo tudo para as classes operarias.

Sir Charles Wood, ministro da India, acaba de ser agraciado por Sua Magestade a rainha com a dignidade de par da Inglaterra sob o titulo de visconde de Halifax. Lord Halifax é um antigo servidor do estado, que demais tem representado o condado desse nome na camera dos communs durante trinta annos; a honra que esse ministro acaba de receber da sua soberana, foi pois merecida e o publico da Inglaterra a tem acolhido com toda veneração.

A rainha deverá receber amanhã, no palacio de Buckingham o corpo diplomatico e varias pessoas da sua côrte, ceremonia que foi transferida de 28 do mez passado para amanhã em consequencia do fallecimento de sir Charles Phipps que era thesoureiro de Sua Magestade britannica e particular amigo do defunto principe Alberto. Esta circumstancia só bastaria para que a rainha fosse levada a honrar d'um modo especial a memoria desse illustre funccionario, além do respeito geral que o fallecido soube sempre grangear por suas muitas virtudes. O funeral de sir Charles Phipps teve lugar em Windsor no dia 3 do corrente, na presença dos principes de Galles e Alfredo.

O principe Leopoldo, filho de Sua Magestade a rainha, deverá partir brevemente para o Egypto ou para o Brasil, afim de ir habitar um clima quente e que seja compativel com o seu fraco estado de saúde. Parece que sua alteza real tem um principio de affecção pulmonar, pelo que a sciencia deseja affasta-lo em tempo deste clima inhospito; esta resolução é dolorosa para a rainha pela razão da separação de seu filho, mas parece disposta a aceita-la no intuito de buscar atalhar o mal que é grande. O principe Leopoldo tem agora 15 annos de idade.

A côrte continúa a permanecer em Windsor, e d'ali virá a rainha a Londres todas as vezes que as suas funcções publicas assim o exigirem. Sua Magestade tem já annunciado seis recepções officiaes, além das quaes a princeza de Galles dará outras a que concorrerão illimitado numero de pessoas. O principe de Galles tem tambem recebido em nome da rainha, e dará como de costume no palacio de Buckingham os bailes e concertos que outr'ora eram dados com grande esplendor por sua augusta mãi no tempo de sua alteza real o principe Alberto.

O ministerio Gladstone-Russell tem soffrido no parlamento varias interpellações acerca dos negocios exteriores da Grãa-Bretanha, sendo a mais notavel a que teve lugar por parte de Mr. Watkins com referencia aos manejos dos « Fenians » nos Estados-Unidos. O interpellante apontou o perigo em que se achava o Canadá em virtude desses manejos, lembrando que ao gabinete de Washington corria o dever de impedir taes abusos, attentas as boas relações existentes entre os dous paizes. Mr. Gladstone respondeu que o gabinete de Washington saberia cumprir o seu dever, mas que em nenhum caso o governo da rainha buscaria influir nos negocios interiores da União; esta é a linguagem do governo inglez quando se trata dos Estados-Unidos, mas outra seria ella se se tratasse d'uma nação inferior em meios de aggressão! Entretanto a imprensa declara que, a instancias do ministro inglez nos Estados-Unidos, o presidente Johnson ordenára ao governador do Niagara que mandasse fazer fogo sobre qualquer aventureiro que se atreva a transpôr a fronteira do Canadá; a difficuldade seria porém melhor resolvida, se ao mesmo tempo o gabinete de Washington impedisse no interior os manejos dos « Fenians. »

Mr. Griffith interpellou igualmente o ministerio acerca dos successos politicos que acabam de ter lugar nos Principados Danubianos, e que se resolveram na abdicação do principe Cousa. O gabinete de Londres declarou que manterá os tratados de 1856 e que para isso convocára já uma reunião das grandes potencias, o que terá lugar brevemente em Paris; deixou todavia de manifestar a sua intenção quanto ao expediente tomado pela regencia d'aquelles principados de offerecer o throno a um principe extrangeiro, se bem que o tratado de 1856 nada tenha com este particular. E' provavel que na conferencia européa o principio da não intervenção venha a ser estabelecido, mas a Inglaterra ha de fazer tudo para afastar do throno dos principados o duque de Lewethenberg, em quem se falla muito; a razão é obvia, por ser esse principe da familia imperial da Russia. O conde de Flandres recusou para logo a offerta desse throno; sua alteza se acha viajando na Italia.

As noticias vindas da Jamaica pelo ultimo paquete das Antilhas, são de um caracter assustador. Primeiramente os trabalhos da commissão de inquerito tem já provado que o governador Eyre exercera crueldades horriveis durante a ultima revolta, crueldades que não podem achar justificação bastante mesmo no terror de que se apossaram as autoridades dessa colonia. Parece que centenares de pessoas pereceram mediante torturas horrorosas, e o sangue de tantas victimas reclama hoje vingança; além de que a povoação de côr, desconhecendo o fim da commissão de inquerito, e excitada pela imprensa liberal de Londres que condemnára a conducta do governador Eyre, se mostra altamente excitada, a ponto que uma nova insurreição parecia eminente. Sir Henry Storks acaba com effeito de pedir novos reforços, e o governo inglez apressou-se já em expedi-los para aquelle ponto.

Na Irlanda a situação é sempre critica, apezar das innumeras condemnações e muitas prisões que tem tido lugar. A esquadra ingleza observa sempre as costas da Irlanda, onde os *Fenians* buscam cedo ou tarde fazer um desembarque; não sera' por descuido da autoridade ingleza que esse plano vira' a vingar.

As noticias de Calháo chegam até 7 de fevereiro. A situação do general Prado, dictador do Perú, era muito embaraçosa, de modo que se esperava para breve a sua queda. Elle julgara consolidar a sua posição, declarando a guerra a Hespanha por insinuações do Chile, e com effeito esse expediente havia sido bem recebido pelo partido exaltado de Lima; mas agora que é sabido haver o tratado Vivanco-Pareja recebido sua plena execução, pois o governo de Madrid ja' recebeu 60 milhões de pesos a que tinha direito por essa convenção, a opinião publica tem modificado as suas apreciações e começa a comprehender que, pelo facto de ter declarado a guerra a Hespanha, o Perú se expôe a pagar novas e pesadas indemnisações, e isto sem uma razão seria. Ora nestas circumstancias, a sahida do general Prado poderia de algum modo habilitar o novo governo para tratar com a Hespanha sob um pé menos compromettedor.

O Chile esperara chamar ao seu partido, n'uma liga contra a Hespanha, os differentes estados da America do Sul, e a excepção do Perú todos se recusaram a acceder. O gabinete de Santiago insistira sobretudo para esse fim junto dos governos da Bolivia, do Equador e de Venezuela, mas as noticias alludidas affirmam que não fôra bem succedidos.

Os governos do Chile e do Perú esperavam muito encontrar o apoio dos Estados-Unidos nesta questão contra a Hespanha, mas o presidente Johnson acaba de declarar-lhes que não só reprova aquella guerra como tambem que lhes não prestara' apoio algum. Os representantes das diversas potencias Europeas tem fallado no mesmo sentido, de modo que ninguem deseja a guerra.

A esquadra chilo-peruana se achava em estado de não poder emprehender operações algumas: os seus dous melhores vasos, as fragatas a vapor *Apurimac* e *Amazonas*, tinham soffrido graves avarias nas suas machinas, pelo que se achavam inactivas, tendo mesmo entrado no arsenal para fazer reparações.

As noticias dos Estados-Unidos chegam até 22 de fevereiro proximo passado. O premio do ouro ficava a 137 1/4, e o cambio sobre Londres a 148 1/4.

O presidente Johnson acabava de immortalisar o seu nome, negando a sancção ao projecto de lei que pedia a consolidação do ministerio dos libertos (*Bureau des affranchis*). O partido radical tinha em vista o manter no sul esse estado excepcional, que aliás se oppõe a consolidação da União, que é hoje a politica exclusiva desse presidente. Pela recusa da sua sancção, o presidente Johnson não só anulou uma medida que estava custando a União doze milhões de dollars, como fez cessar um direito excepcional que mantinha os libertos fóra da jurisdicção dos seus respectivos estados. Este expediente tem agradado geralmente, e prova assás quanto o presidente Johnson tem por fim conciliar os espiritos a bem da reconstituição da União.

Os radicaes, querendo virgar-se, propozeram varias medidas exoticas, taes como que o presidente dos Estados-Unidos não possa ser reeleito, que a União reclame a cabeça de um certo numero de separatistas pelos males que causaram a União, etc., etc. Mas tudo isto não passara' de um desaffogo, e no entanto a sabia medida do presidente produzira' seus effeitos.

O general Crowford, chefe da invasão de Bagdad, conseguira invadir-se da fortaleza de Nova Orleans no que parece ter havido favor extranho. O governo federal havia porém explicado assás a sua bôa fé aos governo de França e do Mexico.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Procedente de Southampton e Lisboa chegou hontem, com 14 dias o vapor inglez *Oneida*, sendo portador de cartas e jornaes de Hamburgo até 5, de Paris até 7, de Londres até 8 e de Lisboa até 13 do corrente.

— Na camara dos deputados de Portugal foi approvada a convenção postal com a França, em sessão secreta, por 96 votos, após diversas concessões feitas de uma parte e de outra.

Na camara hereditaria foi apresentado o parecer sobre o projecto de liberdade de imprensa, com pequenas alterações ao que foi approvado pela camara dos deputados.

O general Prim, depois de pequena demora em Inglaterra, passou a França, e foi residir em Tours, por designação do governo do imperador.

Contava-se que serão prorogados os trabalhos das cortes, pelo tempo necessario para a conclusão da discussão de orçamento.

Do Porto nos escreve nosso correspondente, em 12 do corrente:

« Para completar a noticia do resultado das operações dos estabelecimentos bancarios d'esta cidade, no anno proximo preterito, dada em missivas anteriores, vamos fazer o resumo do relatorio e contas da gerencia do banco Mercantil Portuense no seu ultimo anno economico que começou em 25 de fevereiro penultimo e terminou em 24 de fevereiro ultimamente findo.

« O movimento geral da caixa do referido banco elevou-se a 19,817:588$179 reis, sommando as entradas e sahidas por conta dos depositantes em 13,224:984$860. Descontou 2,201 letras de cambio e da terra no valor de 1,848:059$406 e fez emprestimos sobre penhores na quantia de........ 410:6[illegible]986. As transferencias de fundos effectuadas entre diversas praças prefez 5,147:595$735.

« Este movimento comparado com os dos annos anteriores apresenta notavel diminuição nas operações do banco, a qual se explica pela restricção que a prudencia impoz aos gerentes durante o estado melindroso por que passou a praça do Porto no anno passado.

« Entre os prejuizos soffridos avulta a importancia das letras sobre Londres em que o banco foi envolvido pelo seu ex-agente em Pernambuco o Sr. José Joaquim da Costa. A este respeito, como em tempo dissemos, corre um pleito nos tribunaes brasileiros sobre a somma de libras 6644,19,9, considerada pelo banco como de responsabilidade pessoal do dito seu ex-agente.

« Do balanço apresentado pelos gerentes conclue-se que o resultado das operações do banco no anno referido foi, além dos 40:810$000 reis, distribuidos em dividendos do primeiro semestre, de mais um lucro liquido em conta de ganhos e perdas de 72:754$095. Abatendo a esta quantia a somma precisa para o dividendo do segundo semestre, na razão de 3 e meio por cento ou 7$000 reis, por acção, e deduzida a porcentagem da gerencia resta um remanescente de 22:480$525 para levar a reserva para garantia de creditos duvidosos, ficando assim esta verba elevada a 48:160$554.

« O dividendo do primeiro semestre foi de 3 por cento ou 6$000 reis, por acção, o qual junto ao do segundo semestre, já em pagamento, prefaz o total de 6 e meio por cento ou 13$000 reis, por acção.

« O tempo tem estado muito invernoso, predominando ora vento, ora o sudoeste, fortes, máos em toda a parte, mas aqui terriveis para as embarcações que com este tempo e n'esta época demandam a barra do Douro, pelas circumstancias á ella peculiares, e é por isso que temos hoje a registrar uma grande catastrophe, um naufragio, e um outro sinistro acontecidos na barra d'esta cidade.

« Foi o caso: no dia 6, depois das 5 horas da tarde, vindo o patacho hanoveriano *Henderika* rebocado pelos dous pequenos vapores que n'este porto se empregam n'este myster, a barca *Nova Carolina* que vinha na volta do sul e virou na do norte, muito proximo dos vapores rebocadores, abalroou com o *Mendes Leal* e começou este a meter agua. Por este incidente o *Mendes Leal* entrou ás 7 horas da tarde e deu fundo em Sobreiras por já não poder seguir rio acima. O vapor *Foz do Douro*, como só não pôde trazer o referido patacho pela muita corrente da barra, teve de ficar fora e no dia seguinte arribou.

« A mesma causa que impedio o *Foz do Douro* a entrar a barra, levou uma catraia, que tinha sahido para pilotar o *Henderika* e outros navios, a dirigir-se pelas 8 horas da noite para o canal de Carreiros, afim de desembarcar os 17 homens que a tripulavam. Infelizmente a noite estava escurissima, e o mar era muito. A catraia encalhou nas pedras e virou, morrendo afogados 4 pilotos de numero e 9 remadores.

« Como complemento a esta grande desgraça, o patacho *Henderika*, sendo chamado no dia 7 pelos pilotos, para demandar a barra, por se receiar que durante a noite garrasse e viesse a praia; vindo a entrar tocou n'um baixo junto ás pedras chamadas de Filgueiras e ahi encalhou. O salva-vidas foi logo lançado á agua, e em poucos momentos a tripulação do patacho estava salva.

« O *Henderika* vinha de Riga com carregamento de aduella, do qual se tem salvado a maior parte. O casco ainda hontem se conservava direito no Cabedello.

« O vapor *Foz do Douro*, que havia arribado a Vianna, entrou hontem sem novidade a barra do Douro, e o vapor *Mendes Leal* está reparando as avarias occasionadas pelo abalroamento que deixamos mencionado.

« Os 13 tripulantes que perderam a vida no naufragio da catraia em Carreiros foram os pilotos Antonio Joaquim de Souza Carvalho, João Eduardo de Souza, Vicente Ignacio Ferreira Carvalho e João Pedro dos Santos, e os remadores Manoel Luiz Lopes, José Joaquim Dias, Antonio Pereira da Silva, Manoel Joaquim Teixeira, João Pereira da Silva, José Nunes da Costa, Antonio André Gonçalves, Antonio Pereira Soares, Manoel Rato. Exceptuando quatro todos os outros eram casados.

« Salvaram-se 4 tripulantes que foram o piloto José Montinho de Souza, e os remadores José de Souza Pico, Estevão Gonçalves e Narciso Belchior de Souza.

« Promoveram-se subscripções a favor das familias dos infelizes remadores, victimas de tão deploravel sinistro.

« Falleceu no dia 6 o Sr. Antonio de Souza Lobo, riquissimo capitalista d'esta cidade, e muito conhecido pelo nome de—Lobo da Reboleira. Era homem de uma excentricidade notavel, porém adornado de razão recta e esclarecida. Licito e rasoavel nos seus contratos, costumava prevenir-se, talvez demasiadamente, para não ser enganado, o que muito temia. Possuindo meios superabundantes para fazer uma brilhante figura na sociedade, viveu sempre mesquinhamente, por que comprava apenas o que era indispensavel á vida.

« E' difficil de calcular aproximadamente a fortuna que deixou o Sr. Lobo. Os calculistas dos haveres alheios, que os ha aqui como os ha em toda a parte, confessam n'esta occasião a falta de dados para poderem entrar com certa infallibilidade n'essa apreciação, por que o Sr. Lobo não confiava nem dava a saber os seus negocios a pessoa alguma e era elle mesmo que fazia a escripturação de sua casa. Com tudo ha quem assegure que o minimum dos seus haveres não póde ser inferior a 250 contos de reis e marcam o maximum de 600 contos.

« Falla-se de varios modos da disposição testamentaria do Sr. Lobo. No dia immediato ao da sua morte disseram os jornaes que o finado tinha nomeado seu universal herdeiro a seu primo o Sr. Justino Ferreira Pinto Basto, e testamenteiro o mesmo Sr. e o Sr. Antonio José de Souza. Que deixara á Misericordia d'esta cidade para sustentação da enfermaria dos alienados, que se está construindo no edeficio do hospital, 16:000$000; a cem viuvas pobres da freguezia de S. Nicoláu, a que o finado pertencia, 4$800 a cada uma; á freguezia da naturalidade de seu pai, Santa Maria de Viade, 1:000$000 em inscripções, etc 500$000 reis a creada, e igual quantia ao creado.

« Pela imprensa appareceu depois a copia de outro testamento feito pelo Sr. Lobo em maio do anno passado, no qual contempla o Sr. Justino Ferreira Pinto Basto com a quantia de 20 contos de reis, e deixa, depois de satisfeitos varios legados, quasi toda a sua fortuna a' Santa Casa da Misericordia para fundação e manutenção de um hospital de alienados.

« Tambem falleceu no dia 10 o Sr. Antonio da Silva Ribeiro, proprietario. Deixou a' Misericordia sessenta e tantos contos com varios encargos, e contemplou todos os estabelecimentos de caridade d'esta cidade.

« Alguns cavalleiros do Douro promovem alli uma subscripção para com o seu producto, levantarem um monumento, junto do sitio do Cachão, ao finado José Jaime Forrester, barão de Forrester, que perdeu a vida no dia 12 de maio de 1861, em consequencia de naufragar, n'aquelle alcantilado e perigosissimo ponto, o barco em que regressava a esta cidade aquelle tão prestante cidadão.

« O Sr. barão de Forrester era subdito inglez e commerciante de vinhos n'esta praça. Devotado do coração aos interesses do paiz em que vivia, o seu nome está a par dos dos portuguezes que mais teem trabalhado em beneficio do Douro.

« O mappa do paiz vinhateiro, e dos percursos e accidentes do rio Douro, e os escriptos que publicou sobre a agricultura e commercio de vinhos são padrões que attestam o quanto José Jaime Forrester, se interessou em engrandecer e tornar conhecida dentro e fora do paiz aquella circumscripção de terreno portuguez de que elle fallava sempre com tanto enthusiasmo.

« No ultimo domingo do mez passado houve assembléa geral dos accionistas do theatro de S. Geraldo para lhe ser apresentado o relatorio e contas da administração do mesmo theatro relativas ao anno findo. A receita ordinaria foi de 671$010 rs. e a despeza de 522$350, havendo o saldo de...... 148$660. Este resultado pouco vantagoso é divido a ter estado quasi todo o anno o theatro fechado, e os bailes do carnaval haverem sido poucos concorridos em consequencia do máo tempo.

« A alfandega da Figueira, rendeu no anno proximo passado 699:593$095 rs. a saber:

« *Importação*— fazendas nacionaes 93:360$965, ditas nacionalisadas 57:185$920, ditas estrangeiras 231:807$559 rs.

« *Exportação*— para diversos portos do reino... 278.426$330, idem para diversos portos estrangeiros 38:813$351 rs.

« As fazendas estrangeiras despachadas na dita alfandega constaram de bacalháu, assucar do Brasil, linho da Russia, ferro e aço da Suecia, ferro da Inglaterra, etc; e as nacionalisadas foram, principalmente, arroz e café. Todas estas fazendas vão abastecer os mercados de Coimbra, Leiria, e os da Beira Baixa e Beira Alta.

« Na exportação para o estrangeiro figura em primeiro lugar o vinho, o azeite doce, a laranja, e o sal. A producção d'este ultimo artigo nas marinhas existentes no concelho da Figueira, no anno ultimamente findo, foi de 11:063 moios.

« Comparada esta producção com a do anno de 1864, da' uma differença para menos de 7:312 moios, e que deve attribuir-se tambem ao grande numero de talhos que deixaram de fabricar sal no dito anno.

« Um jornal d'esta cidade publicou ha dias uma carta que lhe fôra enviada de Penafiel, dando noticia de uma achado de algum valor archeologico na freguezia de Fonte Arcada, proximo d'aquella cidade. A descoberta não foi devida a casualidade. Teve por incitamento o desejo de enriquecer procurando nas entranhas da terra, e segundo as indicações de um alfarrabio, um thesouro que elle dizia achar-se escondido em determinado lugar.

« Foi o caso.

« Alguns individuos dirigiram-se a casa do Sr. Antonio Moreira, da freguezia já mencionada, pedindo licença para cavar n'um montado seu, onde, diziam elles, estava um rico thesouro enterrado. Perguntando-lhe o proprietario por que motivo o sabiam, apresentaram um reportorio antigo que dizia:

« Acima da fonte das Navalhas acharás tres montinhos; ahi cavarás a 5 palmos terra preta, depois saibro branco, e aos 10 encontrarás uma lage e por baixo d'esta grandes haveres. Effectivamente cavaram pouco mais ou menos a 10 palmos appareceu, a lage, e tombada que foi, appareceu feito como de aduella e cimento, um espaço em forma de sepultura, e dentro d'este recinto um vaso de barro escuro, seis barrasinhas de ouro como fitas de mastro, delgadas de pouco mais ou menos de 25 centimetros de comprido, e um centimetro de largo, que, pela avaliação dos ourives de Penafiel, pesavam 13$500 reis pouco mais ou menos. Appareceu igualmente uma lança de 30 centimetros de comprido, oxydada, com algumas letras, que mal se devisavam, e que parecia ser de bronze; e como os taes individuos diziam haver mais thesouros, e com especialidade um manto em caparica, avaliada em dous milhões, continuaram a cavar, apparecendo mais um forno de cozer tijolo.

« Em virtude d'esta descoberta, tal mania se desenvolveu no povo, que pelo extenso monte do Moinho não se viam se não homens e mulheres a cavar, havendo conflictos com os donos das sortes, que terminavam amigavelmente pela avença de partirem igualmente os thesouros. Esta mania passou depois de alguns dias de aturado trabalho de escavações e sem outros resultados mais do que deixamos dito e de ficar o monte revolvido e incapaz de dar mato por algum tempo.

« Não admira que aconteçam d'estes factos na aldeia, onde o celebre livro de S. Cypriano iniciador de grandes thesouros escondidos pelos mouros debaixo da terra, corre de mão em mão, e serve de assumpto a estiradas conversas, junto a barreira, nas compridas noites de inverno.

« Nas grandes cidades dam-se tambem acontecimentos de igual natureza.

« Haverá tres ou quatro annos, que nas proximidades do convento da Serra do Pilar, em Villa Nova de Gaya, se andaram a fazer escavações com o fim de encontrar thesouros, que não appareceram, e se affirmava serem alli escondidos pelos frades no tempo da invasão dos francezes.

« No districto de Coimbra, segundo a estatistica publicada pelo jornal o *Conimbricense*, existiam no anno ultimamente findo, 26,071 cabeça de gado bovino—lanigero 84,413—caprino 44,781—e suino 48,855.

« Comparativamente com o anno antecedente ha uma differença para menos de 575 no gado bovino—de 4,963 no lanigero—de 613 no caprino—e de 1,643 para mais no gado suino.

« A differença para menos nas 3 primeiras especies, é de certo uma consequencia das epizotias que nas mesmas reinaram em parte do anno em alguns dos concelhos da serra.

« Os concelhos em que mais abundam a creação lanigera e caprina, são os montanhosos, terrenos proprios para aquellas especies; taes são:—Arganil, Taboas, Góes, Oliveira, Lourã e Penacova. Pelo contrario os que mais abundam em gado bovino são os que tem dentro da sua area grandes planices e campos proprios para pastagens adequadas, como são: Monte-Mór o Velho, Cantanhede, Coimbra, Figueira da Foz, Mira e Soure.

« Pelo tribunal do commercio do Porto está annunciada para o dia 19 do corrente, a arrematação judicial de bens situados em Villar, desta cidade, pertencentes a massa fallida de Sequeira & Ferreira, de Pernambuco, em consequencia da deprecada vinda do juizo especial do commercio da cidade do Recife. A arrematação é sobre o lanço de 6:000$000.

« O brigue *Mentor*, da praça de Vianna do Castello, procedente do Rio de Janeiro, e com destino aquella praça, arribou a bahia de Buarcos, (proximo da Figueira) no dia 6 do corrente, para deitar em terra quatro passageiros e refazer-se de mantimentos.

« Este navio traz 85 dias de viagem, e soffreu temporaes que lhe fizeram perder o bote, a lancha e parte da borda falsa.

« Cambio sobre Londres 90 d. d. 53 1/4 e 90 d. v. 53 1/4, sobre Hamburgo 47 1/4 nominal.

« A alfandega do Porto rendeu no mez de fevereiro ultimo 166:700$698 provenientes:

Importação estrangeira.	141:384$540
Vinho entrado.........	11:676$190
Cereaes	545$480
Tabaco................	3:808$290
Vinho exportado.......	1:252$225
Diversas receitas......	8:739$777

« Com relação aos portos do Brasil não entrou durante a quinzena embarcação alguma.

« Sahiram: —em 2 a barca *Douro*, para a Bahia, e a barca *Firmeza*, para o Rio de Janeiro.

« Estão a carga, para o Rio de Janeiro as galeras *Europa*, *Tentadora* e *Nova Fama I*, e as barcas *Ermelinda* e *S. Manoel II*.

« Dos navios destinados a carreira do Brasil, estão tambem surtos no Douro, mas ainda sem destino, galera *Castro II*; as barcas *Fumega*, *Alfredo*, *Fama I*, e os brigues *S. Manoel I* e *Douro*. »

— A resposta ao discurso do imperador dos Francezes continuava a ser discutida no corpo legislativo, sobresahindo os discursos dos Srs. Thiers e Favre, que trataram aquelle da questão romana e da liberdade do commercio, e este das liberdades politicas de que carece o imperio e da questão de Roma, sendo afinal approvada.

Desenvolvera-se o cholera-morbus em Saint Naraire e em toda a costa da Bretanha.

— Afinal, após longas discussões o parlamento italiano votou a favor do governo, approvando o voto de confiança por 181 votos contra 142, os creditos provisorios que o governo pedia, tendo só contra os 68 votos da extrema esquerda, e o tratado com o Zolwerein ou liga das alfandegas allemães.

Lemos nos jornaes de Portugal acerca deste estado:

« Depois do voto de confiança, que confirma, a permanencia do gabinete italiano, teve o presidente do conselho, general Lamarmora, occasião de fallar em nome do governo na questão de Roma suscitada por uma interpellação da esquerda.

« Essa interpellação foi suscitada pela discussão no corpo legislativo, em que se disse que a convenção de 15 de setembro significava a conservação do poder temporal.

« O ministro disse que de facto existia dissentimento entre as opiniões dos governos francez e italiano, mas era só emquanto a provisão do futuro.

« O governo francez julgava que depois de realisada a sahida das suas tropas de Roma, o governo temporal havia de vir a um accordo com a Italia.

« O governo italiano entendia que isto era uma illusão, e que o interesse da religião é separar-se do poder temporal. O ministro accrescentou que a Italia era catholica e muito catholica, mas que não

MUTILADO

estimava a seita que circúnda o santo padre e que o aconselha mal.

« Esta questão vai despertando maior interesse a medida que se approxima a época de 15 de setembro, em que as tropas francezas abandonarão Roma.

« O governo pontificio escreveu agora uma nota a respeito daquella convenção.

« Nessa nota diz o cardeal Antonelli que lava as as suas mãos das consequencias daquelle tratado, torna responsavel o governo francez dos males que succederem, suppõe já que a Italia violará o tratado, mas diz que o poder temporal não pode acabar. »

— Do *Jornal do Commercio* de Lisboa extrahimos o seguinte acerca da Allemanha:

« A crise promovida pela questão dos ducados parece aggravar-se todos os dias.

« Toda a imprensa, e principalmente a da Allemanha, dedica as suas columnas a este assumpto, dando publicidade a todas as noticias que se espalham nos diversos circulos, sem comtudo deixar de assegurar, que se não póde dar inteiro credito a todos os boatos.

« De tudo quanto encontramos escripto a este respeito, vamos pois extrahir o que nos parecer mais importante, e os pontos em que virmos se insiste mais.

« Todas as correspondencias de Berlim estão de accordo em assegurar que n'um conselho de ministros foi decidido adoptar-se com energia, uma resolução definitiva na questão relativa aos ducados.

« A proposito desta resolução, diz um correspondente, que, comquanto não seja provavel expedir-se uma intimação para Vienna, não deixará o gabinete de Berlim de formular as suas reclamações perante a Austria.

« Assegura-se que as recentes disposições tomadas no Holstein, pelo general Goblentz, governador austriaco, e pela regencia, impressionem sensivelmente o rei Guilherme.

« Aquelle soberano e os seus ministros consideram a convocação da commissão do Holstein para tratar da formação do orçamento; não só como uma aggressão da parte do governo austriaco, mas mesmo como uma provocação.

« Como é sabido, na Prussia, luctam os partidos da paz e da guerra nesta conjunctura.

« O partido da guerra quer uma dictadura e a incorporação immediata dos ducados do Elba.

« Affirma-se, que, nesta situação, o rei Guilherme se mostrou por alguns dias inclinado a um procedimento conciliador, mas afinal o partido da guerra conseguio impôr-se.

« Nestas circumstancias, e conhecidos como são os projectos da Prussia, a situação considera-se de bastante gravidade, principalmente se se comparar este estado de cousas com as noticias publicadas pelos jornaes austriacos.

« Estes alludem a concentração de tropas prussianas na fronteira sudoeste da Silezia, accrescentando que os batalhões da milicia receberam ordem para a formação da sua reserva.

« Este boato produzio sensação em Vienna.

« Os jornaes chamam a attenção do governo para o que se diz sobre a mobilisação do exercito prussiano, e fallam da missão confiada pelo governo de Berlim a alguns desses officiaes para examinarem as fortalezas austriacas.

« O jornal allemão *Boersenhalle*, que partilha de opiniões moderados, não deixa de reconhecer que a situação é grave, mas admitte a possibilidade de um accordo conciliador.

« Todavia conclue que a Austria, com a actual organisação militar, poderá, em duas ou tres semanas, pôr em pé de guerra, e em estado de entrarem em campanha alguns corpos do seu exercito.

« Vemos estas consideraçoes repetidas todos os dias de parte a parte.

« O governo austriaco reconheceu effectivamente a constituição de 1854 dada pela Dinamarca ao Holstein.

« Segundo vemos, a consequencia deste reconhecimento foi a convocação dos estados dos ducados, que devem reunir-se ainda este anno, nos termos daquella constituição; mas emquanto esta reunião se não realisa, uma commissão composta de quinze personagens dos mais notaveis do paiz tratará do orçamento.

« São estas resoluções que produziram máu effeito em Berlim, e que dão logar aos boatos a que nos referimos; são esses boatos que suscitam actualmente apprehensões, porque se da parte da Prussia se falla da concentração de tropas, e da mobilisação de corpos de exercito; da parte da Austria diz-se tambem que marchava ou estava prompto a marchar um corpo de tropas para Altona, por isso que o governo austriaco quer estar preparado para todas as eventualidades.

« Vemos portanto que a Austria, a proporção que regula os seus negocios internos com a Hungria e outros povos de que se compõe a monarchia imperial, vê aggravar a sua situação do lado da Prussia. »

« As mais recentes informações da Allemanha, recebidas por via de Berlim, parece darem uma idéa de haverem melhorado as relações entre a Austria e a Prussia.

« Pelo menos, as coisas teem tomado um caracter mais conciliador do que se esperava.

« E' assim que se diz serem explicados os despachos de mr. Beneditt, chegados a Paris. Mas em Berlim vemos que as impressões são diversas. Todos se lembram ainda do conselho de que fallamos ja, a que assistiram o rei Guilherme o principe hereditario, os ministros e o governador do Schleswig.

« As opiniões que existem em Berlim são pouco favoraveis a uma conciliação. Mas assegura-se que os dois gabinetes trabalham n'esse sentido. Ha pouca divergencia nos boatos que a este respeito se espalham; dizem uns que a Prussia indemnisará pecuniariamente a Austria pela cesssão do Holstein; querem outros que o gabinete de Berlim tenha pedido ao de Vienna a transferencia da administração do Holestein para a authoridade prussiana, sem todavia a Austria perder os direitos de co-possessão que lhe resultam pelo convenio de Gastein.

« Citamos estes boatos, que vemos sujeitos a commentarios, sem que se dê a um mais credito do que a outro.

« A situação entre as duas potencias e ainda grave, segundo as melhores opiniões.

« Na Bohemia existe a maior agitação.

« A questão dos principados danubianos, acerca da qual vão em conferencia tratar as potencias, não deixa, ao que parece, de embaraçar o gabinete de Berlim.

« Dizem de Vienna, que a questão do Oriente não se resolveu com a guerra da Criméa; porque desde então vistas avidas teem estado fixadas em Constantinopla. Alem d'isso, nem aquella guerra augmentou as forças da Turquia, nem enfraqueceu as da Russia.

« Teem sempre a Austria e as potencias da Europa sustentado a necessidade de conservar a independencia dos Principados, e agora repete-se que é aquelle caminho que se pretende seguir para a capital do imperio ottomano.

« Esta situação dá logar a muitos commentarios. A Prussia não se mostra por emquanto disposta a acceitar os projectos russos no oriente. »

— A minuciosa carta de nosso correspondente de Londres, narra quanto occorreu em Inglaterra.

— Na Turquia pouco tinham diminuido as perseguições das tropas imperiaes contra os maronitas, pelo que elles representaram ao consul francez em Tripoli.

— D'uma correspondencia de Bucharest os seguintes pormenores dos ultimos acontecimentos:

« Acabo de assistir a uma revolução, que certamente não encontram egual nos annaes de nenhum paiz. Rosetti, jornalista patriota, que o governo do principe Couza tinha feito prender dez vezes, e que se achava de tal maneira arruinado, que parecia nada haver a temer d'elle, estava ha algum tempo á frente, e era a alma de uma sociedade secreta, que tinha por fim a queda de Couza. Entre as centenas de conspiradores, civis e militares, não houve um traidor, porque na noite em que rompeu a revolta nem o principe nem o seu governo, sabiam cousa alguma. Os acontecimentos foram tão imprevistos, e foi tal a sua rapidez, que é facil referi-los.

«O principe Couza recolheu-se ao palacio ás duas horas da manhãa. Um quarto de hora depois, deixava o official da guarda entrar os conjurados, que Rosetti tinha nomeado para o desempenho da commissão mais difficil e mais perigosa do programma. Eram Gregorio Serrurier, homem da confiança do chefe; Pepesco, soldado valente da ultima insurreição, fugido dos grilhões da Russia! Constantino Giocorian e mais quarenta pessoas, entre as quaes se contavam alguns officiaes.

« Pepesco, que ia a' frente d'esta gente enganou-se e foi entrar no quarto do cunhado do principe, que se achava a dormir. Despertado por elles, e em presença dos conjurados, clamou: «Que me querem miseraveis ? » O principe Couza que se achava no quarto proximo, apenas ouvio este grito, quiz abstruir a porta, mais foi sufficiente um encontrão para a arrombar.

« Avista dos conjurados; o principe perguntou qual era o motivo da agressão.

« Não queremos a tua vida, disse Serrurier. Em nome do povo da Romania, que te nomeou principe soberano d'este paiz, vimos ordenar-te que assignes a tua abdicação.»

O principe assignou, e sendo considerado preso de estado, foi confiado á guarda de homens seguros; os ajudantes e servidores do principe foram entregues a' guarda do palacio, conservando-se sentinellas á vista aos ministros.

« Ao romper da manhan Bucharest estava occupado militarmente por todos os corpos militares, á excepção de um regimento de lanceiros moldavos, com que se não podia contar.

« Distribuiu-se logo uma proclamação ao povo, annunciando a abdicação, e a nomeação do governo provisorio.

« A uma hora da tarde, reuniram-se as camaras para receber o governo provisorio e o novo ministerio.

« Emquanto se esperava a chegada d'estes funccionarios, um dos deputados da esquerda arrancou o veu que cobre o throno por cima do qual estava a cifra do principe Couza. Apenas esta appareceu soaram gritos unanimes: abaixo, abaixo.

« A cifra foi arrancada e despedaçada ao pé do throno, com acclamação geral da assembléa.

« As duas horas da tarde, chegou o governo provisorio, e o seu presidente fez leitura da abdicação, a qual foi muito applaudida.

« A sahida, o governo provisorio foi victoriado pela multidão reunida.

« Seguiu-se a proclamação do conde de Flandres, e a presença da proposta feita pelo presidente do conselho. Tinha-se pedido uma votação nominal, mas a assembléa levantou-se em massa, proclamando em voz alta, o conde de Flandres principe soberano hereditario dos principados unidos, com o nome de Filippe I.

« O chefe do partido da opposição, tomando a palavra, subio á tribuna e disse: «Não tenho expressões com que possa agradecer áquelles que acabam de salvar o paiz da ruina e da deshonra. Peço que os proclamem benemeritos da patria, assim como ao exercito, que lhe prestou o seu concurso.»

« A estas palavras toda a assembléa soltou um viva ao exercito.»

— Deram-se ha pouco na Suissa acontecimentos sérios, que assim são descriptos pelo *Jornal do Commercio* de Lisbôa:

« Os catholicos e os protestantes viviam em paz naquelle paiz, e especialmente nos cantões que constituem a diocese de Bale. Mas ha pouco tempo o parocho estabeleceu as seguintes prescripções a respeito dos protestantes domiciliadas no territorio do cantão, e que nelle fallecessem.

« 1.º Prohibição de toque de sinos.

« 2.º Prohibição os filhos catholicos da parochia de tomar em parte nos cortejos funebres.

« 3.º Prohibição de enterrar os corpos a não ser na *terra não abençoada*.

« 4.º Prohibição ao ecclesiastico como cura de parochia, de comparecer ao enterro de qualquer particular, a não ser como testemunha sem as insignias do rito catholico.

« 5.º Prohibição de deixar entrar na igreja e de subir ao pulpito um pastor protestante.

« Estas ordens, segundo vemos, produziram a mais viva excitação entre os homens de todas as crenças.

« Em Soleure, por exemplo, houve um imponente manifestação, por occasião do anniversario do nascimento do Wengi, que nas dissenções intestinas que outr'ora houve naquella cidade entre protestantes e catholicos, cobrio com o seu corpo a bocca de uma peça de artilharia, a' qual as paixões religiosas queriam lançar fogo.

« Os jornaes fallam deste facto recente.

« Perto de tres mil cidadãos formaram um cortejo, que precedido de uma banda de musica, atravessou a cidade, desfilando em frente da casa do capitulo, para depois passar pelo palacio do bispo.

« Diante da casa do capitulo a musica deixou de tocar, mas em frente do bispado a multidão entoou os côros religiosos. Depois desta manifestação, o presidente do tribunal de Soleure fallou nos seguintes termos, como orgão dos sentimentos populares:

« Testemunhamos o nosso profundo pezar, por haver da nossa cidade, patria de Wengi, e no seculo XIX, dartido principios que ferem vivamente o sentimento de caridade e de auxilio christão.

« Protestamos solemnemente contra qualquer tentativa que se possa fazer, para entre nós, se applicarem no enterro dos protestantes as disposições determinadas pelo vigario geral.

« Declaramos deste modo que a religião de intolerancia, que se pretende estabelecer, seja qual fôr o seu nome, esta' em desaccordo com os nossos principios religiosos.

« Declaramos com a mesma firmeza, que semelhante ordem nunca sera' observada pela nossa cidade.

« Os nossos concidadãos protestantes continuarão a ser enterrados, ao nosso lado na terra santa, nós, catholicos havemos de conduzi-los a' sua ultima morada, com toda a solemnidade, e o mesmo sino que nos chama á missa ha de acompanhar tambem o seu carro funerario coberto de crepes.

« A nossa religião é a do amor que Christo pregou, emquanto que a ultima ordem préga a religião do odio até a campa. Não reconheçamos como nossa essa religião, e não haja ordem alguma ecclesiastica que nos obrigue a aceita-la.

« O orador concluio, soltando um viva ao Evangelho do amor e da tolerancia; o povo reunido cantou então o psalmo, em que se lê—dai as mãos como signal de alliança. — E depois dispersou na melhor ordem »

— O rei da Grecia recebera, com grande solemnidade, o embaixador francez, que lhe foi apresentar as insignias da Legião de Honra.

As potencias protectoras da Grecia não deixam de prestar attenção ao estado daquelle paiz, cujas dissidencias politicas aggravam a sua situação interna.

Emquanto não damos publicidade as notas expedidas por essas potencias ao governo de Athenas, apresentamos aos leitores o extracto de um despacho de lord Clarendon, pelo qual se póde formar uma idéa do conteúdo daquellas notas.

O ministro da rainha Victoria dizia ao representante inglez em Athenas o seguinte:

« No caso de S. M. el-rei ter de abdicar, sois convidado a acompanha-lo, como o hão da fazer os vossos collegas. Esta resolução, que deve ser rotificada aos homens publicos na Grecia, não deixara' de lhes provar que nesse caso é pleno e completo o rompimento entre a Grecia e as tres potencias protectoras. »

No estado dos partidos naquelle paiz, a Grecia esta' ameaçada de uma intervenção estrangeira.

— Foi assassinado o Iman de Mascates pelas tribus arabes, que habitam o golpho persico.

Os jornaes, com quanto não publiquem ainda pormenores deste acontecimento, dizem já que os autores do crime tinham em vista derribar a actual dynastia, que reina desde 1648, para a substituir por um dos principaes chefes do partido.

Esta transformação ameaça grandes complicações naquella parte da Arabia, por isso que o Iman de Mascate, além do seu poder temporal reunia a soberania espiritual, e os seus partidarios são muito numerosos, e é provavel que se pronunciem todos em defesa da dynastia legitima.

Suppõe-se que nesta luta venha a intervir a força de armas, a Persia, de que é tributario o Iman de Mascate.

— Na Hespanha continua a mesma situação interna.

O marechal O'Donnell declarou no parlamento que o estado de sitio continuaria emquanto o partido progressista se não abstivesse de conspirar. Alguns deputados defenderam o partido progressista, declarando que elle não conspirava e fazia todas as deligencias para que terminasse este estado de cousas.

O governo apresentou no senado a estatistica das denuncias applicadas á imprensa em virtude da lei vigente, são 173 sobre 24 folhas periodicas. N'um paiz em que isto succede não se pode dizer que as cousas caminham perfeitamente.

— Os jornaes portuguezes dão as seguintes noticias dos Estados Unidos e do Mexico:

« O discurso proferido nas camaras americanas por Mr. Bancroft, de que fallaram os jornaes, em consequencia dos protestos que originou; discurso em que Mr. Bancroft fez o panegyrico do fallecido presidente Lincoln, produzio, como é sabido, bastante sensação.

« Os ultimos jornaes fazem menção desse recurso, e do effeito que elle produzio na America, e mais ainda em Inglaterra.

« Diziam os despachos telegraphicos que o presidente dos Estados Unidos, os juizes do tribunal supremo, as autoridades civis e militares, assim como o corpo diplomatico, tinham sido convidados para esta solemnidade.

« Mas o panegyrico do illustre emancipador dos escravos foi uma diatribe violenta contra os governos da Europa, sendo as maiores censuras dirigidas contra a Inglaterra, comquanto o orador não poupasse a França e a Austria, quando pedio o restabelecimento da republica mexicana.

« O orador fez no seu discurso um parallelo entre o fallecido presidente e lord Palmerston, e é desta parte, uma das mais importantes, que vamos extrahir o que disse Mr. Bancroft.

« O fallecido presidente, disse elle, tinha apenas descido a campa, quando o primeiro ministro de Inglaterra falleceu ao peso dos annos, e carregado de honras.

« Palmerston fazia remontar a sua ascendencia até a época dos conquistadores Lincoln apenas podia fazer menção de seu avô.

« Palmerston foi educado pelos melhores lentes de Harrow, Edimburg e de Cambridge. Os primeiros mestres de Lincoln foram as florestas virgens, os prados, os ribeiros e as estrellas. A vida publica de Palmerston durou sessenta annos; a de Lincoln não durou mais de que um decimo deste espaço de tempo.

« Palmerston era o guia habil de uma aristocracia estabelecida; Lincoln era o chefe, ou antes o companheiro do povo. Palmerston era exclusivamente um inglez e vangloriava-se, na camara dos communs, de que o interesse da Inglaterra era o seu maior idolo; Lincoln pensava sempre no genero humano, assim como no seu paiz, e em si proprio procurando prestar serviços a humanidade.

« Palmerston, pela sua rectidão como inglez, não soube tornar a sua patria querida a nenhuma côrte, nem a nenhum povo, antes causou inquietação e deu motivo a aversões; Lincoln deixou a America mais amada do que jámais o tinha sido povo algum da Europa.

« Palmerston estava perfeitamente senhor de si, e sabia bem conciliar as pretenções das diversas fracções da aristocracia; Lincoln, franco e ingenuo, sabia manter-se em equilibrio no meio das differentes opiniões do povo.

« Palmerston era capaz de chegar á insolencia para com os fracos, e de usar do espirito franco para com o sentimento de honra, mas despresava o bem; Lincoln rejeitava os conselhos dados pela politica pura, e não capaz de uma injustiça voluntaria.

« Palmerston, essencialmente superficial, adorava as contendas e afastava-se das opposições sérias por meio da chalaça; Lincoln, era sempre com o sorriso nos labios, tinha todavia a mais absoluta decisão no fundo do coração.

« Palmerston era o representante do liberalismo da época, escolhendo para seu tribunal, não a consciencia do genero humano, mas a camara dos communs; Lincoln tinha a peito as verdades eternas da liberdade, e obedecendo-lhe como as ordens da Providencia, aceitava a humanidade como juiz da sua fidelidade.

« Nesta parte do discurso atacou evidentemente Mr. Bancroft a aristocracia ingleza, mas não deixou n'outro ponto de lisongear a classe popular de Inglaterra, pela qual manifestou a maior sympathia, em nome do povo americano.

« O discurso de Mr. Bancroft tinha sido antecipadamente impresso e distribuido.

« Na camara as passagens mais violentas foram as mais vivamente applaudidas.

« Ambas as camaras votaram depois applausos de agradecimentos ao orador; e o senado, na mesma sessão, votou uma verba para se publicar e imprimir de novo aquelle discurso.

« Esta manifestação foi desde logo considerada grave, e as suas consequencias appareceram em seguida.

« O ministro de Inglaterra, cujo governo tinha sido daquelle modo atacado, recusou o convite para um jantar diplomatico, que devia ter lugar depois da ceremonia da camara; jantar ao qual assistia Mr. Bancroft.

« Mas, o ministro de França, segundo escrevem os jornaes, ou por que estivesse effectivamente indisposto, ou por que previsse o incidente, tinha precedentemente evitado concorrer á sessão do congresso.

« O protesto de que se fallou contra algumas passagens do discurso de Mr. Bancroft não foi feito pelo ministro do imperio mexicano, que não está por emquanto reconhecido em Washington. Foi por parte do ministro d'Austria, por que o imperador Maximiliano havia sido classificado de aventureiro austriaco.

« O ministro dos negocios estrangeiros da America, Mr. Seward, teve a cautella de se recusar a aceitar esse protesto, fundando-se em que a Austria havia declarado querer conservar-se estranha aos negocios do Mexico.

« Consta que o ministro d'Austria replicára que se tratava, não do imperador do Mexico, mas de um membro da familia imperial austriaca, cujos interesses elle representava em Washington.

« Este negocio, considerado ainda hoje com a maior attenção, não tem por emquanto tido uma solução definitiva da parte do governo americano.»

« O *Memorial Diplomatico*, ainda que pouco desenvolvidamente, confirma o que se tem escripto acerca das relações da França com os Estados-Unidos.

« Segundo aquelle jornal, Mr. Drouya de Liuys recebeu effectivamente a resposta do governo americano, relativa á questão do Mexico, julgando que é perfeitamente satisfatoria.

« O gabinete de Washington, pelo orgão do seu ministro dos negocios estrangeiros, obriga se a conservar-se neutral em relação ao Mexico; por isso que a França pelos compromissos contrahidos, se obriga a evacuar aquelle paiz o mais breve possivel.

« Ficará esta contenda deste modo ultimada?

« No entretanto, as noticias do Mexico não se podem dizer importantes, comquanto a luta não esteja ultimada.

« E' verdade que as noticias officiaes annunciam que tres chefes dissidentes foram batidos, mas parece que qualquer delles tinha poucas forças sob o seu commando, por isso que a retirada foi rapida, ao primeiro movimento.

« Do lado do norte, porém, o paiz estava tranquillo, e n'alguns pontos, as communicações, ainda ultimamente interrompidas, achavam-se restabelecidas.

« Todavia, apesar do que dizem as correspondencias, acerca do augmento do commercio e desenvolvimento de todos os ramos, deveremos notar que ainda ha pouco, pedia Mr. Rouher, no corpo legislativo, que o governo fosse instado para se explicar sobre os negocios do Mexico. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Desabou na segunda feira a noite uma casinha na rua Imperial, felizmente porém não occasionou desastre algum, não obstante existirem dentro d'ella tres pessoas na occasião do acontecimento.

— Foi arrematado por 4:850$000 o brigue inglez *Jeddo*, que naufragou o anno passado em nossa costa.

— Segundo o decr. da S. C. R. de 19 de fevereiro de 1608, no sabbado de alleluia as confrarias, nem os religiosos podem repicar antes da igreja matriz ou parochial.

Alguem que isto nos communica, e pede-nos a respectiva publicação, pergunta qual a razão de praticar-se o contrario; e nós hão o sabendo, remettemo-lo a quem seja competente para tal.

— Acha-se marcado o dia 4 de abril pr[illegible]mo para reunião da associação Commercial Bene[illegible]ta, afim de tratar-se da colonisação polaca.

Segundo deliberação tomada pela mesma associação, foi incumbido o Sr. conde Jasienski de convidar a todas as pessoas estranhas mesmo a associação, mas que por suas relações e circumstancias possam influir para o bom exito da empresa, afim de comparecerem aquella sessão.

— Foi encontrada na lat. e. 3°20" a galera ingleza *Centaur*, do porto de Greenok.

— Chegou de Carliff com 23 dias a galera brasileira *Mindelo*, que fez assim uma magnifica viagem não sendo porém de admirar, visto ser este navio excellente de vela, como já o tem demonstrado em viagens anteriores para portos do imperio, e do estrangeiro.

— Do *Jornal do Povo*, gazeta que se publica aos domingos na cidade de Braga, em Portugal e hontem recebido, extrahimos o seguinte:

« Julgamento.—Teve lugar quarta-feira a audiencia de um celebre Manoel Vieira, passador de biblias protestantes.

« Foi o defensor do réo o Sr. Levi Maria Jordão, que expressamente veio de Lisboa para o defender. S. Exc. orou admiravelmente; mas, apezar de toda a força de sua eloquencia, foi o réo condemnado a dous annos de prisão.

« Os esforços da propaganda protestante, ou seja, que mandou vir o Sr. Levi (segundo se diz) ficaram desta vez sem exito perante a justa decisão do jury. »

Oxalá, que estes exemplos de saudavel repressão sobre esses envenenadores do povo, que por aqui traficam com biblias falsas, fossem seguidos por toda a parte!

— Hoje o agente Olympio no seu armazem da praça do Commercio n. 48, faz leilão de grande quantidade de trastes avulsos, mobilias completas, crystaes, objectos de ouro e prata e outros muitos artigos do uso domestico.

— Deve partir de Lisboa para o nosso porto, a 18 do corrente, o vapor *Cassini*, da linha de Liverpool.

— Dos jornaes da Europa colhemos as seguintes noticias commerciaes:

Hamburgo, 5 de março.

O assucar branco vende-se de 18 1/2 a 21 por 100 ℔ e o mascavado de 16 a 17 1/2; o café de 5 3/4 a 7 1/2 por ℔; o cacáu de 7 1/2 a 7 1/2 por ℔; os couros salgados seccos de 5 1/2 a 6 sem venda; de 3 1/2 a 5 1/2; o algodão do Maranhão, Ceará, Pernambuco e Maceió de 17 1/2 a 18 b. por ℔; a borracha de 26 a 27 b por ℔; o fumo de 3 3/4 a 9 segundo a qualidade.

Estam a carga para Pernambuco os navios *Peter*, *Almarone*, *Catharine & Jane*.

Porto, 12 de março.

O assucar branco regula de 2$200 a 2$400, o somenos de 1$700 a 1$900 e o mascavado de 1$500 a 1$600 por ℔; o café de 1ª qualidade de 6$030 a 6$150, o de 2ª de 3$650 a 3$750 o de 3ª de 2$400 a 3$550.

Sahio para o Pará a barca *Nova Palmeira*.

Lisboa, 13 de março.

Tem-se vendido o algodão do Pará, Maranhão, Ceará e Pernambuco de 400 a 420 rs. por ℔.; o arroz de 6$000 a 6$400 por @; o assucar branco de 1$700 a 2$400 e o mascavado de 1$300 a 1$700 por @; o cacáu a 4$200 por @; o café de 3$300 a 4$200 por @; e os couros salgados de 70 a 140 rs. por ℔.

Para Pernambuco sahio a barca *Belém*.

Entravam desse porto: a 6 o lugre *Julio* e a 11 o patacho *Maria da Gloria*, e a 3 de Maceió o patacho *Audar*.

Ficam a carga: para Pernambuco o brigue *Constante II* e o patacho *Maria da Gloria*; para o Ceará a barca *Flor de S. Simão* e o patacho *Estrella*; para o Maranhão o brigue *Viajante*; é para o Pará á barca *Adelaide*.

— Na sessão do jury do termo de Ipojuca, cujos trabalhos começaram no dia 19 do mez de fevereiro ultimo e terminaram no dia 22 do mesmo mez, foram julgados cinco réos, todos nacionaes; homens, 3 nacionaes de vinte e um annos e 2 menores de vinte e um annos, 2 casados e 3 solteiros, estando 2 ausentes e 3 presos, todos como autores, 2 de crime de furto, 1 de crime de roubo, 1 de fuga de preso e 1 de offensas physicas; 3 foram absolvidos e 2 condemnados, e houve uma appellação do presidente do tribunal, todos os réos são analphabetos; 3 são agricultores, 1 carreiro e 1 pargader; todos os processos foram instaurados a ex-officio e as accusações sustentadas no tribunal pelo promoter publico.

— Na sessão do jury do termo do Brejo da Madre de Deos, cujos trabalhos começaram em 5 do corrente e terminaram em 8, foram julgados quatro réos, comprehendidos em igual numero de processos, que tiveram começo a ex-officio 3 e 1 por denuncia da promotoria, sendo por crime de homicidio 2, por crime de ferimentos graves, e por ditos leves 1; todos os réos são homens, nacionaes, maiores de 28 annos, 1 solteiro e 3 casados, foram absolvidos 3 e 1 condemnado, 2 sabem lêr e escrever e 2 são analphabetos; todos agricultores e responderam ao tribunal presos; houve apenas uma appellação que foi interposta pelo réo condemnado.

— Hoje se extrahirá a ultima parte da 1ª e da 2ª loteria (64ª), a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade, sendo o maior premio de 6:000$000.

— Leilão hoje, se vendera' um sitio em Bemfica, Passagem da Magdalena, que foi do finado Sebastião José da Silva, e a casa terrea n. 2, sita a rua do Brum, defronte da fabrica de sabão: será effectuado na rua da Cadeia n. 58, primeiro andar.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 27 de março de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 26 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, João Antonio de Vasconcellos, para correcção, Martiniano e Valdevino, escravos de Tasso & Irmão, á requerimento destes.

A' ordem do de Santo Antonio, Vicente Ferreira do Rego, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, José Francisco dos Reis, Simão e Francisco, escravos, este de D. Maria de tal e aquelle de José Baptista Braga, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Pedro Norberto do Espirito Santo, por disturbios.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção do dia 26 de março de 1866.

Existiam 391, entraram 9, sahiram 11, existem 389.

A saber:

Nacionaes 269, mulheres 13, estrangeiros 30 mulheres 2, escravos 71, escravas 3, total 389.

Alimentados a custa dos cofres publicos 241.

Movimento da enfermaria do dia 27 de março de 1866.

Teve baixa:

Germano Lopes Frazão, febre.

Tiveram alta:

João Baptista Ferreira da Cunha.

Antonio Vicente da Motta.

Movimento do Hospital Pedro II, do 19 ao dia 25 de março de 1866.

DIA 19 AO DIA 25	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	48	66	31	2	4	1	13	14	96	83	179
Entraram	6	4	1	-	-	-	-	-	-	-	
Sahiram	6	3	1	-	-	1	-	-	-	-	
Morreram	3	4	1	-	-	-	-	-	-	-	
Existem	45	63	30	2	4	-	13	14	92	79	171

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 171, sendo 92 homens e 79 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/4, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 3/4, 6 3/4, pelo Dr. Ramos.

A's 8 3/4, 8 3/4, 8 3/4, 8 3/4, 9, 9 1/4, 9 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Gaspar de Souza, glossite.

Joanna Maria da Conceição, tuberculo pulmonar.

Josepha Maria do Espirito Santo, tuberculo pulmonar.

Joaquina Maria da Conceição, hepatite chronica.

Francisca Maria da Conceição, tuberculo pulmonar.

Pedro José, congestão cerebral.

Thomaz Joaquim Rocha, infecção purulenta.

Theodoro Pereira do Nascimento, febre typhoide.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, vindo da Europa:

Pearson Morresson, Ezekeel Williamson, John Randen, Thomas Frederiack, John Wallesh, Anthony Barrett, James Duncan, José Joaquim Moreira, Antonio Pacheco da Silva Barros e seu irmão Fortunato, Pedro Dias de Oliveira, José Jacome Tasso, Jean François Panson, e criado, Manoel Carpinteiro, Augusto Delgado Leyros, criado, Antonio J. de Souza Guimarães, Joaquim da Cunha Mesquita.

— Seguiram para o sul:

José Anjemes, José Latham, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Margarita L. Burns, Carlos H. Lowe.

— Passageiros do hiate *Garibaldi*, sahido para o Ceará:

Eduardo Whayt e sua familia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 26 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do Sr. deputado C. Alcoforado datado de hoje, communicando não poder comparecer á sessão por encommodado.

Idem da junta dos corretores, datado tambem de hoje, remettendo o boletim dos preços correntes da semana proxima passada.

Ao Sr. deputado Basto foi distribuido o livro copiador, por machina, de Leal & Irmão.

DESPACHOS.

Requerimento de Domingos Alves Matheus, como bastante procurador de Joaquim da Cunha Freire, o que fez certo pelo instrumento, que juntou, pedindo o registro do contrato social, tambem junto, da firma Carneiro, Oliveira & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Daniel Pancracio Wilce, commerciante matriculado, pedindo para se mandar registrar as tres procurações bastantes, que junta, afim de produsirem os effeitos legaes, durante a sua ausencia.—Registre-se.

Dito de Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque, interprete do commercio desta praça, pedindo ser provido no officio vago de corretor geral desta praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bernardino Alves Ferreira, pedindo que se admitta á registro a sua nomeação de caixeiro despachante da casa commercial de José Maria Palmeira.—Registre-se.

Dito de Guilherme da Silva Guimarães, para ser registrada uma procuração, que por cópia junta.—Registre-se.

Dito de Antonio Pedro de Souza Soares, pedindo a transferencia do seu livro diario, para á firma de Souza Soares & Irmão.—Como requer.

E por nada mais haver a despachar, houve o Exm. Sr. presidente de encerrar a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 26 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal.

O Sr. desembargador Accioli e o Sr. deputado Candido Alcoforado participaram não poderem comparecer á presente sessão, por doentes.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Monbaed & C.

Não póde ser julgado por não estarem presentes os Srs. desembargador Accioli e deputado Candido Alcoforado o feito adiado nas sessões de 15 e 22 do presente mez, entre partes.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e apresentou á mesa para nova distribuição o feito em que são

Appellantes, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes; appellado, o Dr. Francisco Amintas da Costa Barros.

Designou-se o primeiro dia util para o julgamento do feito entre partes.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Henrique José Alves Ferreira.

O Sr. desembargador Silva Guimarães passou ao Sr. desembargador Reis e Silva o feito entre partes.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Alves & Cruz; appellado, Manoel Joaquim da Silva Leão & C.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Augusto Pinto de Lemos; aggravado, Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Aggravante, exequente Manoel Pereira Caldas; aggravados, executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravantes, embargantes terceiras as menores Manoela e Ignez por seu curador in litem; aggravado exequente Miguel Archanjo de Figueiredo, executado Manoel do Amparo Cajú.

Embargante terceira Severina Francisca Emilia de Oliveira.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ao meio dia e declarou que estavam dadas as ferias.

Publicações a pedido.

Recurso.

Hontem em audiencia do meritissimo Sr. Dr juiz de direito, foi publicada a decisão no processo entre partes, João Secundino Pereira Pacheco e Francisco José da Costa Barros, sendo este pronunciado no artigo 147, combinado com o 146 do codigo criminal.

Sobre este julgamento apenas por agora notaremos, que é elle um daquelles, que em todo o caso deve pôr o actual juiz de direito d'esta comarca, o *Sr. Dr. Francisco d'Assis d'Oliveira Maciel*, ao nivel dos poucos magistrados do paiz, desse nome.

Em nosso conceito, o magistrado, que na presente epocha de corrupção procede como procedeu o Sr. Dr. juiz de direito, fasendo cahir sobre o poder do ouro uma condemnação, esta' acima de toda e qualquer prova, ou elogios.

(Do Aracaty).

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Com quasi toda a certeza póde-se pôr em duvida se—as mil e uma variaveis flores que adornavam e derramavam tão delicioso perfume sob o verdescente jardim do Paraizo—espalhavam uma fragrancia mais pura e delicada na atmosphera, do que aquella que se diffunde e enche o gabinete de vestir, ou Boudoir, no q[illegible] se haja aberto um frasco desta odorifera e deleitavel agua de cheiro. Comparada com o passageiro e volatil cheiro dessas «Essencias» ordinarias, o seu mimoso e delicioso aroma póde-se chamar inextinguivel, inapagavel, emquanto que por outro lado é a verdadeira—quinta essencia—em seu genero, que de uma maneira a mais viva, nos faz agradavelmente recordar, trazendo-nos a mente o deleitavel e genuino perfume das aromaticas e florescentes flores; n'uma palavra nella existe e floresce a belleza e o encantamento.

O volume do delicado aroma espargido de algumas gotas derramadas sob o lenço, é verdadeiramente maravilhoso e deleitavel; e como um agradavel meio de restabelecer desmaios, vertigens e dores de cabeça, assim como servindo de odorifero adorno á pessoa e ao paladar, quando usada em diluição como um enxagoamento de bocca ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

(Tenha-se, pois, todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de *Murray e Lanman*, se acham inscriptos e gravados sob cada envoltorio, letreiro e garrafa e na falta dos mesmos, facil é suspeitar da sua falsidade)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO

Caixa Filial do Banco do Brasil e Pernambuco 10 de março de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados nas caução nesta caixa, que estando já vencidos e não pagas as letras, que acceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a premio fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26......	32:120$615
Idem do dia 27....................	783$688
	32:904$303

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26......	136:611$755
dem do dia 27........	4:615$467
	141:227$236

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Southampton e portos intermedios—27 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante P. M. Woolcott, equipagem 111, carga fazendas e outros generos.

Cette—42 dias, brigue francez *Luiza*, de 179 toneladas, capitão Harch, equipagem 10, carga vinho e outros generos; a N. O. Bieber & C.

Maceió—3 dias, brigue inglez *Cecily Helen*, de 200 toneladas, capitão W. C. Taylor, equipagem 11, carga assucar; a Saunders Brothers & C. Veio receber ordens e seguio para New-York.

Allon—29 dias, brigue inglez *Camloss*, de 205 toneladas, capitão Thomas David Melne, equipagem 10, carga carvão; a Thom. B. & Roberto.

Sahidas no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor inglez *Oneida*. commandante Woolcott.

Ceara'—hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Liverpool a galera ingleza *Caprice*, capitao F. Johnston, com a mesma carga que trouxe de Calhão de Lima.

EDITAES

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte:—

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n. 15 particular, sito no lugar denominado Salinas, do qual se acha de posse em virtude do aforamento feito a aquelle fallecido, visto terem cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o conteudo nesta: Pereira e Souza proc. civ. nota 203: portanto pede ao illustrissimo Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara lhe defira. E receberá mercê.—Como procurador José Theodoro Gomes.—Cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requer. Recife 24 de fevereiro de 1866.—V. Coelho.

Em virtude do dito meu despacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor são citados os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello para fallarem aos termos de um libello civil, que lhes vai propor a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que lhes pede a entrega do sitio n. 15 no lugar das Salinas, visto terem cahido em commisso como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias, contados da data do presente compareçam em juizo por si ou por seu procurador a allegarem seu direito e justiça, sôb pena de revelia, para o que mando a todas as pessoas parentes, amigos, e conhecidos dos ditos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello lhes façam aviso de que pela presente são citados para o que ácima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada com o prazo de 60 dias nesta cidade do Recife, aos 3 de março de 1866. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.— Virgilio de Gusmão Coelho.

Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria n. 1224. 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Chaves —Limoeiro.

Vai pagar o sello deste edital, que importa em a quantia de 400 rs.— O escrivão Cunha.

Estava o sello n. 55—400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Estava o sinete das armas imperiaes do tribunal da relação. — Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 6 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a fl. 100 do livro competente n. 13. Recife 6 de março de 1866.—Campello Junior.

E nada mais se continha em dita carta de editos aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente copiei do proprio original, a que me reporto; e esta fica na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e consertada na forma do estylo. Cidade do Recife, 6 de março de 1866. — Escrevi e assigno em fé de verdade.—O escrivão, Pedro Tertuliano da Cunha.

O Dr. Tristão de Alencar Araride official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 30 do mez de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais dér em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:—

MUTILADO

[illegible] povoação do Monteiro, em chãos foreiros, tendo 1 janella e 2 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, tendo mais 3 quartos no quintal, avaliada por 1:200$000.

Uma casa terrea de taipa, sita na travessa do Quiabo da mesma povoação do Monteiro, em chãos foreiros, com 3 janellas de frente, 2 salas, 3 pequenos quartos, cozinha fóra, quintal cercado e cacimba propria, tendo mais 1 quarto no quintal, avaliada em 250$000, as quaes vão á praça por execução de Antonio Moreira de Mendonça, contra Jorge Victor Ferreira Lopes e sua mulher.

Em falta de licitantes será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de março de 1866.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (o que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritoneo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçoe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os s cernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo feminino, caracterisada por languor geral, accloriseação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia trinta de abril do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Duas pequenas casas terreas sitas na Capunga no lugar Baixa Verde, as quaes não tem numero, tendo cada uma desenove palmos de largura e trinta e seis e meio palmos de largura, digo de fundo, com uma porta e janella na frente, duas pequenas salas e um quarto, cosinha, na sala de detras quintal em aberto, avaliada por quatro centros mil reis, cada uma; as quaes foram penhoradas por execução de Libanio Candido Ribeiro & C.ª contra Antonio Luiz Nunes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife 12 de março de 1866. — Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrevão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma junta administrativa convido a todos os Srs. Irmãos desta Santa Casa para assistirem á missa, que por occasião da exposição do Santissimo Sacramento, tem de ser celebrada na igreja de Nossa Senhora do Paraizo ás 10 horas da manhãa do dia Quinta-feira santa, 29 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 27 de março de 1866.

O [illegible],

[illegible]

Exposição dos productos agricolas e industriaes da provincia.

A commissão incumbida de dirigir os negocios da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos á mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios á acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 15 de março de 1866.

O secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 do corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

— O Illm. Sr. capitão do porto manda convidar em vista do disposto no art. 41 do regulamento das capitanias, a quem pretender tirar do lugar em que se acha a barca ingleza *Felisbella*, carregada de carvão de pedra, e desmancha-la, a apresentar sua proposta em carta fechada até o dia 31 do corrente.

Capitania do porto de Pernambuco 23 de março de 1866.—O secretario

Decio de Aquino Fonseca.

De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto desta capital, encarregado do expediente desta repartição, na ausencia do Illm. Sr Dr. chefe de policia, faço publicar para conhecimento de quem interessar possa, que é prohibido nos dias e noites de quinta e sexta feiras santas, o transito, pelas ruas d'esta cidade, de carros, omnibus, e quaesquer outros vehiculos, de conducção, com excepção d'aquelles que pertencerem aos medicos, dos carros funebres, e das carroças destinadas a' conducção de carne para os açougues.

Secretaria da policia de Pernambuco 26 de março de 1866.

O secretario,
Eduardo de Barros F. de Lacerda.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Tendo os legitimos proprietarios das acções desta companhia abaixo mencionados, declarado que haviam se desencaminhado de seu poder as de ns. 886 a 895 e 2786 a 2790, pela gerencia da Companhia Pernambucana e por ordem da directoria se declara que da data deste a 30 dias, a vista da requisição dos mesmos lhes vão ser entregues novas acções de igual numeração em substituição aquellas que ficam assim sem valor algum.

Pernambuco 14 de março de 1866.

O gerente—F. P. Borges.

Camara municipal.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe a bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1º de fevereiro de 1866.

O contador.
Caetano Silverio da Silva.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez «Extremadure.

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de março de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Mandna.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 5 de abril proximo vindouro a compra dos seguintes objectos do material da armada.

50 arrobas de almagre, 100 pares de chinellas, 10 lanternas de patente, 50 arrobas de ocre, 50 ditas de oleo de linhaça, 4 ditas de pregos ripares de cobre, 4 ditas de pregos de batel de cobre, 600 libras de tinta branca de zinco, 100 chapéos de oleado, 30 resmas de papel pautado, 4 arrobas de tachas de cobre, 10 duzias de limas chatas, 10 ditas de limas triangulares de dez a desasseis pollegadas, 10 ditas de limas meia cana de doze a vinte pollegadas, 60 traves de qualidade de trinta e dous á trinta e quatro palmos de comprimento e oito a nove pollegadas de grossura, 80 traves de qualidade de quarenta a quarenta e cinco palmos de comprimento e oito a nove pollegadas de grossura, 16 duzias de taboas de assoalho de louro, 12 ditas de taboas de assoalho de amarello, 10 ditas de taboas de forro de amarello, 4 ditas de coussuras de jacarandá, 100 varões de cobre de 7|8, 100 ditos de cobre de uma pollegada, 50 ditos de cobre de uma e meia pollegada, 110 ditos de ferro quadrado de tres quartos de pollegada, 150 ditos de ferro quadrado de uma pollegada, 100 ditos de ferro quadrado de seis oitavas a uma e meia pollegada, 100 ditos de ferro de 5|6 a 5|8, 100 ditos de ferro em barra de dous a 4|8, e 100 ditos de ferro em barra de tres a 5|8.

Os varões de cobre e de ferro de 14 pés de comprimento.

Promove o conselho a compra sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas naquelle dia 5 de abril proximo vindouro até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 27 de março de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL.

Grande baile mascarado A' PARISIENCE.

NOS DIAS
Sabbado 31 de março,
E
Domingo 1º de abril de 1866.

O grande salão de—Dança—que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido affiançando a mais completa segurança.

Sera' illuminado a giorno o mais esplendidamente que for possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com lustres, estatuas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras etc., etc., sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1º batalhão da guarda nacional deste municipio, sob a direcção do seu distincto mestre e que tem de funccionar nos explendidos bailes acima mencionados; a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dara começo ao movimento.

Seguindo-se belles e harmoniosas—Quadrilhas—Walsas—Polkas—Schotisch etc., etc.

Para dar fim ao baile á batuta do musico tocará o grande

GALLOPE INFERNAL

com toques de campas, sinos, estrepitos e ribombos de trovão.

No salão haverá uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas, afim de evitar confusão.

A entrada geral e cabide para os [illegible] [illegible]

[illegible]

O regulamento da policia que tem de ser observado já foi publicado.

PREÇOS DE ENTRADAS.

A posse da camarote [illegible]
Idem idem de 2ª ordem [illegible]
Entrada geral 2$.
As senhoras mascaradas entrada gratis.

N. B.

As senhoras vestidas de homem e os homens vestidos de senhora estão sujeitos ao pagamento de suas entradas.

GRANDES E EXTRAORDINARIOS BAILES

DE

Mascaras e sem ellas, nos salões do Club do Cassador, largo do Arsenal de Guerra, no caes do Ramos, sabbado de alleluia e domingo de paschoa.

Nestes dous dias haverão dous sumptuosos bailes, os quaes serão destribuidos pela fórma seguinte: as 9 horas da noute uma das mais acreditadas musicas dirigida por um habil professor dará começo aos divertimentos desempenhando excellentes cavatinas, e nesta occasião soltar-se-ha uma girandola de foguetes de bombas reaes; seguir-se-hão differentes dançados pelos illustres concurrentes, sendo que as quadrilhas, schots e walsas, etc. etc., são em grande parte de composição nacional, e muitas dos melhores compositores de França. Os salões, e o grande e magestoso pavilhão, estarão ricamente ornados com bustos e riquissimas vistas allegoricas ao gosto moderno, bem como illuminados com riquissimos lustros de vidro vindos ultimamente de Londres.

Segundo o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia que será cumprido escrupulosamente, será vedada a entrada a qualquer pessoa, ou mascara que senão apresentar decentemente vestida.

N. B. No guarda roupa da rua do Imperador n. 52, ha um rico sortimento de roupas por diminuto preço, e no baile dar se-hão dominós grates as pessoas que quizerem dançar.

AVISOS MARITIMOS

Companhia das Messageries Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Extramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de abril o vapor *Santa Cruz*, commandante Carlos Gomes, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir até o fim da presente semana a barca nacional *Guarain*, apenas recebe carga miuda e escravos, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Freta-se um navio de 150 a 200 toneladas para o Rio de Janeiro: a tratar na rua da Concordia com C. H. Bradly.

— O capitão Th, Sahlsberg, da barca sueca IGNEZ, legalmente condemnada neste porto, aonde entrou por força maior na sua recente viagem da Bahia para o Canal, precisa fretar um navio para levar o carregamento da dita barca IGNEZ de cerca de 500 tonelladas de assucar em caixas e saccos ao porto do seu destino.

As condições da carta de fretamento estão patentes no consulado da Suecia e Noruega rua da Cruz n. 4, aonde os pretendentes podem dirigir as suas propostas em carta fechada até terça-feira 3 de abril ao meio dia.

Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos ou com o Sr. Quintal no trapiche do algodão.

LEILÕES.

LEILAO

De mobilias, muitos trastes avulsos, objectos de ouro e prata, 1 cavallo de sella, grande quantidade de pedra marmore pretas e brancas, crystaes e muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

HOJE

Quarta-feira 28 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

48 — Praça do Commercio — 48

LEILÃO

Liquidação de moveis crystaes, joias de ouro e brilhantes, prata, candieiros e outros artigos de gosto.

HOJE.

Rua da Cadeia do Recife numero 8.

O agente Martins fara' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. S. de todos os moveis existentes em seu estabelecimento consistindo em 1 mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 1 commoda de jacarandá, 1 secretaria de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 cama de jacarandá para casal, 1 armario, 1 cadeira, 1 apparelho para almoço, 1 marqueza larga, 1 mesa de piano, 1 lavatorio, 1 sofa', 1 bom [illegible], a outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

AVISOS DIVERSOS

Ama.

[illegible]

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre quarta-feira 4 de abril

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da ultima parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (55), a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 40$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— João Martins do Rio, vae a Europa.

PROFESSOR DE PIANO

José Coelho da Silva e Araujo contiua a leccionar piano: na rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

Alleluia

Para os bailes de mascaras que se preparam para sabbado de alleluia e domingo de paschoa allugam-se vestuarios do diversos gostos e preços mais modicos do que em qualquer outra parte, na rua Estreita do Rosario n. 21, segundo andar. *Por causa dos calotes soffridos*, previne-se que não se allugam vestuarios sem que o pretendente, *seja quem for*, deixe o importe do allugue ou um penhor equivalente; e allugando só para a noite de sabbado, pagará novo alluguel, se no domingo de manhãa cedo não vier entregar o vestuario que houver levado.

Brevemente vão ser publicados os nomes de alguns moços *muito honrados*, que *desde o carnaval* ainda se não resolveram a pagar o que devem, e de outros que nem ao menos ainda restituiram os proprios vestuarios, que levaram em confiança, terão, pois, de pagar novos alluguei, não fazendo a restituição *antes de sabbado proximo*.

Em tempo se avisa.

Ama.

Preciza-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Apollo n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Conceição sobrado n. 8.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro para comprar e cosinhar: na loja da rua Nova n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos: na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma casa estrangeira de pequena familia: na rua Nova n. 50, loja.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia: no largo do Hospital n. 13.

— Americo F. S. tendo de mudar seu estabelecimento de commissões a rua da Cadeia do Recife n. 8, roga a todos seus amigos que hajam de virem receber seus objectos ou importe delles no caso de vendidos no prazo de 3 dias, a contar desta data findo os quaes serão vendidos em leilão pelo maior preço para isto annunciado.

— Precisa-se de 2 ou 3 escravos alugados para serviço de bordo neste porto: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 2.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Queimado n. 15, loja de ourives.

— Está para se alugar a casa da rua do Tambiá n. 30: a tratar na rua da Imperatriz loja numero 28.

— Hontem 26 do corrente pelas 5 ou 6 horas da tarde roubaram do porto das canoas do Recife, uma trouxa de roupa lavada, consta que foi um pardo acompanhado de um moleque quem a conduzira; não se conhece nenhum delle: assim pede-se as autoridades e mais pessoas que descobrirem dito roubo de levarem a rua do Vigario n. 18 1.º andar.

AVISO

O estabelecimento de fazendas que existia na villa da Independencia (provincia da Parahiba do Norte) com a firma de — João Ferreira de Mello & Irmão — que depois passou a — João Ferreira de Mello & C. e por ultimo a — Ferreira Mello & Filho, passa d'agora em diante a ser representado pela firma somente — Ferreira Mello — do abaixo assignado; visto ter desapparecido todo genero de sociedade que em dito estabelecimento houve com as firmas sociaes acima.

Recife, 24 de Março de 1866.

João Ferreira de Mello Milanez.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe, para casa de pequena familia; na praça da Independencia n. 5.

— Precisa-se de um caxeiro que tenha pratica de taberna; na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 27.

— Quem quizer comprar de 40 a 50 pipas de mel bom; dirija-se a rua Direita n. 30 segundo andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco.

Por deliberação da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio afim de encorporados assistirmos aos actos seguintes, nos dias e horas abaixo declarados.

Quinta feira santa missa cantada e exposição do SS, as 10 horas da manhaa (no convento); sexta-feira, procissão de enterro, as 5 horas da tarde; domingo seguinte, procissão da Ressurreição, as 6 horas da manhãa, na matriz de S. Antonio.

Consistorio 26 de março de 1866.

Francisco Laudelino da Silva,
Secretario interino.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam a vista ou a praso sobre Lisboa, Porto, Ilha de S. Miguel e Rio de Janeiro.

— Esta para se alugar a casa da rua do Tambiá n. 30; a tratar na rua da Imperatriz loja numero 28.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar: na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor para engenho, assim como de um [illegible]; prefere-se portuguez na rua Direita n. 30 2.º andar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 60 da rua do Rangel: a tratar na mesma rua n. 77 taberna.

— [illegible] rua das [illegible]

— [illegible]

FLORES DA NOITE

POESIAS
DE
LYCURGO J. H. DE PAIVA.

Um volume formato em 8º em brochura, com 200 a mais paginas, acompanhado do retrato do autor. Assigna-se na livraria franceza dos Srs Garraux de Lailhacar & C., a rua do Crespo n. 9. Preço 5$000.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Degradar o letreiro para verificar: deve achar SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, gosa-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa de seus unicos agentes pelo Brazil a Sra Anto[illegible] Frans: de Lacerda na Bahia e nas principaes pharmacéuticos.

Signoret

MARQUE DE FABRIQUE

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

«A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas.»

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de 100 grammas 3 50, 200 grammas 5, 100 grammas 3.

10. CENTIG. *Medida da dose.*

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima*.

«Le se no *Moniteur de la Pharmacie*.

«A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

«A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

«A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

«Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.

«A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seus apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sn Dasen Rouvré, rua nova do Ouvidor*, nº 33.»

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quinà Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, diabetes, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. É o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.

Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gosado.

Feitor

Precisa-se para um sitio grande um feitor, que entenda de jardim; a dirigir-se a Augusto F. de Oliveira, ou no seu sitio da Ponte de Uchoa, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17.

Attenção.

A um mez desta parte, pouco mais ou menos furtarão do cercado denominado bons homens, do engenho novo de Iguarassú, um cavallo de côr pedrez, castrado, pequeno, andador baixo, cauda comprida, alguma cousa pesado, pertencente ao abaixo assignado, quem souber onde se acha o referido cavallo dirija-se a villa de Iguarassú, rua da matriz, casa n. 9 que será generosamente recompensado.

Villa de Iguarassú, 26 de março de 1866.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

Perda

Domingo 25 do corrente da estação da Escada ao sahir na da Cinco Pontas, perdeu-se uma pulceira de ouro de lei obra do porto, tendo no centro de esmalte duas pedrinhas roxas e uma bolinha de ouro, quem achou querendo restitui-la leve na rua de Hortas n. 122 que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperdor n. 71.

Para bailes mascarados.

Na rua de Santa Isabel n. 3, ha, um sortimento de dominós, chicards e Tetis, de seda, que se alugam por preços mui razoaveis.

ATTENÇÃO

Perdeu-se um relogio de prata galvanisado, quem o achou querendo restituir dirija-se a praça de Pedro II n. 6, que sera' recompensado, cujo relogio foi perdido da praça de Pedro II até Santo Amaro, pertencente ao Serra Grande.

ATTENÇAO

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, na rua do Imperador n. 17 2.º andar.

— Quem annuncia comprar um sitião appareça na rua do Rangel n. 17, para ver um e ajustar, das 7 as 9 da manhãa.

6:000$000

Precisa-se de 6:000$ a premio dando-se hypotheca em um ou mais predios nesta cidade: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Imperador n. 12.

Frederico Lemcke, professor de piano ja conhecido nesta cidade, tendo recentemente chegado da Europa, offerece-se para dar lições de piano e canto: pode ser procurado no hotel de Europa rua do Trapiche n. 12.

— José Henriques da Silva tendo despedido o seu criado precisa de um outro e que saiba bolear, mesmo que seja escravo, e pode ser procurado no seu sitio antes da ponte grande da Passagem da Magdalena n. 24, das 3 horas da tarde as 9 da manhãa ou no pateo do Carmo n. 15, das 10 horas da manhãa as 2 1|2 da tarde.

Dormentes

Os concessionarios do previlegio do caminho de ferro de Apipucos contratam dormentes de madeiras de qualidades, quem pretender compareça a rua do Imperador n. 33, segundo andar.

— No convento do Carmo, cella n. 18, existe para ser entregue a Sra. D. Bernardina de Sena Severina, uma carta vinda da Parahyba. que lhe mandou sua mãi.

— Hontem 26 do corrente, desappareceu da porta da taverna da travessa da rua das Cruzes n. 16 um cavallo russo, capado e pequeno, tendo uma bexiga no espinhaço; cujo cavallo suppõe-se ter sido roubado, por tanto roga-se as autoridades ou a outra qualquer pessoa que tiver conhecimento delle o aprehendão e o levem ao engenho Passassunga, a Manoel Gomes de Moura e Silva, ou nesta praça a Martins & Lebre, na referida taberna que será gratificado.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, para taberna na rua do Mondego nº 97.

— Avisa-se ao Illm. Sr. Dr. Praxedes Pitanga como primeiro fiador e ao Sr. Augusto Alves Guimarães como segundo, que o Sr. academico Antonio Alves, ainda não pagou os 61$000 que deve de alluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos.

— Offerece-se um homem que saba ler e escrever para criado ou copeiro e da conhecimento de sua conducta: a pessoa que precisar dirija-se a rua do Tambiá n. 21 ou annuncie por este jornal para ser procurado.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prenças para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motors que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

Fogo do ar

no armazem da hoia amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

INJECÇÃO BROW.

[illegible] infallivel as gonorrheas antigas [illegible] depositos na pharmacia [illegible] rua da Cruz n. 20 e ao preço de [illegible]

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZÉS

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufactura los em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

— Manoel de Mesquita Cardoso retira-se para a Europa deixando por seu advogado o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e procurador o Sr. Rodolpho João Barata de Almeida.

— O hospital portuguez de beneficencia precisa de um enfermeiro: quem se julgar habilitado e quizer contratar-se dirija-se ao Sr. provedor Antonio Lopes Pereira de Mello ou ao secretario João Pereira Rabello Braga.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, ... hamburguez, ... da Bahia superior.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia Joaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova de Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que seja escravo a na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

No sobrado da rua Nova n. 56, aluga-se ou compra-se uma escrava que seja perfeita engommadeira.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

— Precisa-se alugar um sitio perto da cidade, agradando paga-se bem: quem tiver queira ter a bondade de apparecer no armazem da rua da Cadeia n. 36.

Joaquim Ferreira de Carvalho

julga não dever um real em Pernambuco (bem como em outra qualquer parte) mas tendo de retirar-se desta cidade nestes dias roga a quem quer que se julgue seu credor e obsequio de dirigir-se a sua casa defronte do palacio do Bispo n. 13. Recife 26 de março de 1866.

— O moço que ... habilitações para caixeiro de ... queira dirigir-se ... A. B. C. ... praça da Independencia n. 30.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Lavam-se chapéos de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systhema moderno: na rua da Imperatriz n. 28, loja.

— Offerece-se dous engenhos moentes e correntes com agua a quem quizer arrendar ou comprar, sendo um na freguezia de Santo Antão distante da cidade da Victoria 4 leguas e 3 para a estação de Frexeiras, boa casa de vivenda, senzala, cercado em valado e muita mata, e montado do necessario como seja casa para bagasso e estufa. Outro na freguezia de Ipojuca distante duas leguas e meia para a estação da Escada: quem pretender dirija-se ao engenho Sibiró da Serra ou da Athalaia que achara' com quem tratar.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Precisa-se de uma pessoa para entrar de sociedade em uma taberna: a tratar na rua do Hospicio n. 28.

— Na praça da Independencia livraria n. 8, existe uma carta para o Sr. Dr. Candido Casado Lima.

FUGA

Desappareceu da rua da Esperança casa n. 7, no dia 11 do corrente uma cabra (bixo) toda preta e algumas malhas na barriga, tem uma orelha trincada e outra furada: quem achou queira entregar na mesma casa acima, que sera' recompensado, ou de declarar onde esta' o dito animal.

— Arrenda-se uma das olarias da propriedade de Santa-Anna, a' margem do rio Capibaribe com casa de vivenda, com o seu competente forno e embarque para tyjollos ao lado do mesmo em uma cambôa; quem a pretender póde dirigir-se a mesma propriedade que acharaá com quem tractar.

— Aluga-se um moleque para criado em casa de homem solteiro e vende-se um outro bonito e figura para engenho com 15 annos de idade: no Corredor do Bispo n. 15, a tratar a qualquer hora, tambem se vende um palanquim muito em conta.

ATTENÇÃO

Aluga-se ... Ponte d'Uchôa ... rua do Imperador n. 27.

— Pesca-se o viveiro ... nos dias quarta, quinta e sexta ... quem quizer comprar ... apresentar das 6 as 9 horas ... com quem tratar.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompanha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Busson de Bruillaume, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, e em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, árvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Deposito em *Paris*, 45, rue Richelieu.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nos principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Ca.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputação que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundação em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencia.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet de outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de feno nouveau.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantasia parisience.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do ... n. 7 (Soledade).

AMA

Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar e engommar, paga-se bem: no lugar da Capunga, ... sitio ...

... para comprar e ... rua do Apollo n. 9.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

— Offerece-se uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Fogo n. 54.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Medico e operador.

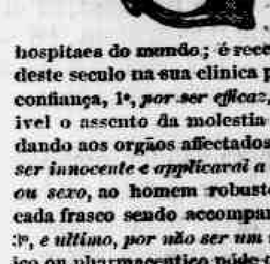
O Dr. João Raimundo Pereira da Silva, tendo frequentado os mais notaveis hospitaes de Paris, póde ser procurado para os mysteres de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhã. Especialidades — molestias de olhos, partos e vias urinarias.

— Precisa-se de uma escrava sem vicios para engommar e fazer o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Queimado n. 17.

— Um moço bastante habilitado offerece-se para leccionar francez e portuguez em algum engenho; a tratar na rua Direita n. 75.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, requidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1°, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2°, *por ser innocente e applicarai a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, no homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas:—3°, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo do Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIA FRANCEZA DE P. MA... RUA N...

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 1405 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 3516 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 3841 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da ultima parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (54ª) á beneficio da igreja de N. S. do Livramento do Recife, que se extrahira' quarta-feira 28 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja bem morigerada: a tratar na rua do Apollo n. 9.

Club Pernambucano

A partida do mez de março tera' lugar na noite do dia 31.

Admittem-se mascaras, as quaes serão tiradas da meia noite em diante.

Haverá uma commissão no andar terreo para reconhecer os Srs. socios que vierem mascarados.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade e que sirva para todo serviço: a tratar na rua Imperial n. 39, taberna.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

— Manoel José Moreira adverte ao Sr. Manoel José Moreira, que continua a assignar-se Manoel José Moreira.

Attenção

Os herdeiros de Feliciano Augusto de Vasconcellos vendem o sitio que lhes pertence da rua do Mondego n. 24: a tratar com os mesmos herdeiros no indicado sitio, a qualquer hora do dia.

— O abaixo assignado tendo deixado de emprestar dinheiros sobre penhores, desde que esse genero de transacções foi prohibido, e tendo ainda em seu poder algumas obras de ouro, roga ás pessoas a quem ellas pertençam, que as venham procurar em seu estabelecimento na rua dos Quarteis ns. 17 e 19.

Bernardo Alves Pinheiro.

Hoje o unico deposito de louça da fabrica do Barbalho no Cabo.

Está estabelecido no pateo de N. S. do Terço n. 12 que até agora era no mesmo pateo n. 139, que tem grande sortimento de louça que vende mais barato 40 a 50 por cento do que em outra qualquer parte, tambem faz sciente aos seus freguezes que mandou fazer uma porção de canos para agua que vai vender por preço muito modico e tem louças de todas as qualidades.

— Quem tiver para alugar uma negra que saiba engommar dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou annuncie para ser procurado.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima despachante de passaporte e portarias, tira-os para dentro e fora do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia primeiro andar n. 47.

— Por autorisação do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, Claudino de Araujo Guimarães, aluga-se um sitio na povoação dos Afogados com casa de vivenda, olaria, com bastantes pés de coqueiros e outras arvores de fructos, sendo este sitio denominado o sitio dos Portões: a tratar na rua Imperial n. 112 com o depositario e hypothecario Manoel Dias da Silva Santos.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

Por deliberação da mesa regedora desta veneravel ordem terceira, convidamos a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem uniformisados em nossa igreja para encorporados assistirmos todos os actos da semana santa no convento do Carmo. Secretaria 26 de março de 1866.

O secretario,
Manoel Gomes de Sá.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco	10$000
25 banhos com cariões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque	10$000
12 ditos ditos de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhã as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 3 horas da tarde.

Aviso de interesse.

Tendo o abaixo assignado projectado uma viagem, ao centro desta provincia, afim de tractar de seus negocios, para isso comprou no cosinha n. 1 da praça do ... ao Sr. ... Lino Caldas um cavallo russo grande e mirado, e com marcas de feridas de cangalha, e tem marca de ferro de fazendeiro. Para o ajudar nessa viagem, tractou com Manoel de Tal, (como abaixo se dira') de o acompanhar mediante paga, mais indo o tal Manoel no dito cavallo póde se adiantar de modo que se poz em fuga com o referido cavallo: essa occorrencia teve lugar no dia 22 do corrente.

Segundo noticias, Manoel foi encontrado em Pau d'Alho, e Limoeiro, por ser morador neste ultimo lugar. Roga-se as as autoridades civis e policiaes aprehendam o dito Manoel e cavallo, e bem assim a pessoas do povo, ou mesmo darem mais claras noticias, que serão generosamente recompensados.

Freguesia de S. José—rua imperial—casa n. 108—signaes—chama-se Manoel, mas disse se chamar Joaquim do Livramento—representa ter mais de 70 annos, é cabra-negro, tem a maior parte dos cabellos brancos, fazendo divisão nos cantos das testa não tem barba, tem um só dente da parte de cima; cara e altura regulares, bastante magro, tem os dedos da mão direita alejados, e por isso não feixa bem a mão, e quasi sempre está' tossindo por padecer de asmatico. Recife 27 de março de 1866.

Arrogo de João Vicente Vianna,
F. de S. Gomes.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

De ordem da mesa administrativa convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade na sexta-feira 30 do corrente pelas 4 horas da tarde e no domingo 1° de abril pelas 6 horas da manhã, afim de encorporados acompanharmos as procisões de enterro e ressurreição, que teem de sahir da igreja de Santa Rita de Cassia.

Consistorio da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, 27 de março de 1866.

Antonio dos Passos Miranda,
Secretario.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22, junto ao relojoeiro.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

Selim e silhão.

Compra-se um selim e um silhão usados: na rua do Caldeiro n. 74, das 6 as 10 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

— Compram-se duas rodas para carroça ou uma carroça que esteja em bom estado: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Vende-se uma rotula nova de louro: a tratar na rua do Hospicio n. 28.

— Vendem-se duas pretas moças e sadias sabendo lavar e coser e proprias tambem para lavoura, o motivo da venda é ter-se de retirar o seu senhor para fora do imperio: para tratar no armazem a rua da Cruz n. 33.

— Vende-se superior potassa: na rua do Apollo armazem n. 36.

Farinha de mandioca a 4$800

reis o sacco, muito nova, e ultimamente chegada; vende-se na rua da Cruz n. 33.

LIQUIDAÇÃO
De ferragens, alambique, sinos e outras obras de cobre e bronze.

Nas lojas da rua Nova ns. 33 e 55.

A viuva de Sebastião José da Silva vende acommodo preço por junto e atacado as ferragens e obras acima mencionadas para pagamento dos credores de seu casal.

Linguas

Na rua da cadeia do Recife n. 53, vende-se linguas de primeira qualidade do Rio Grande do Sul a 120 reis cada uma.

Cilindro

Vende-se um cilindro de padaria já usado: a tratar na Travessa do Queimado n. 1.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas Largas

Na loja do Pavão.

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas ... ou tarlatana brancas com listrinhas ... transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc. e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.
Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me
Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques
Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n.l oja 16, de miudezas.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

FAZENDAS BARATAS
N 27 Rua do Queimado N. 27
GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.

Lenços bancos para algibeira duzia a 2$000 rs.

Retondas pretas a 9$000

Cambraia morsulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs,

Moreantique preto superior a 2$800 e 3$000 o covado.

Grande sortimento de grosdenaples preto para todos os preços.

Rotondas de seda riquisimas algerinas para senhoras.

Guardanapos para meza a 3$500 rs. a duzia.

Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

VENDE-SE

o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagande-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes n. 78.

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vendem-se a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio pera um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motivo da venda.

Attenção.

Na antiga e bem conhecida refinação a' rua das Larangeiras n. 12, encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de assucar de caroço, refinado e candi, bem como café em grão e moido, sevada moida, cha' verde e preto de muito bôa qualidade, velas de composição; e tudo por preços muito commodos.

— Vende-se o estabelecimento da rua da Paz n. 44, com 4 carroças e 3 bois vende-se por preço commodo: quem pretender dirija se a rua acima a tratar com Antonio Pereira Sampaio.

— No sitio da capella de Nossa Senhora dos Remedios, vende-se peixe de viveiro nos dias quarta, quinta e sexta-feira desta semana.

— Vendem-se duas machinas para 2 a 4 cavallos, proprios para mover machinas de descaroçar algodão e ... de ... etc. e uma prensa hydraulica de grande força, propria para enfardar algodão: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Diademas dourados,
enfeitados com aljofares, pedras, etc. para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras, proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos
de palha fina e enfeites para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e preciosas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes da muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,
imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de laa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Acaba de chágar aloja da aguia branca

a rua do Queimado n. 48.

Chromaco-me para tingir cabellos.
Hoild walter para dito.
Tintura de L. Marques para dito.

Agmia oranca

a rua do Quimado n. 8
acaba de receber:

Lentiyonlss d'aço para enfeites.
Pennas brancas e de cores, para gorros e chapeos.
Enfeites filets. mui bonitos e modernos.
Sapatinhos de setim para baptisados.
Meias de seda para o mesmo.
Bonitos chapeosinhos de setim para dito.
Rosas camelias e outras qualidades.
Novos brincos, fivellas, pentes e pulseiras de filigrana.
Fitas de seda de cores para debrunhar vestido.
Dita de sarja com differentes cores e lurguras.
Dita de gorgorão, desenhos novos e bonitos para cintos.
Carteiras com agulhas.

Na rua da Imperatriz n. 28

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

Grande pechincha de madapolão com avaria

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Grande esposição de fazendas baratas na rua da Imperatriz loja e armazem da arara n 56.

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas a 160 e a 120 o covado.

Vende-se chitas escuras e claras de cores fixes a 160 e 200 rs. o covado: só no armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Riscados escuros a 240.

Vende-se riscados escuros para vestidos a 240 o covado, ditos francezes finos a 280, 320, 360 e 400 rs., cassas de cores para vestidos á 280, 320 o covado: só o Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as saias a 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500 e 4$, vestidos brancos bordados a 4$500, ditos bordados a lãa a 7$ e 9$: rua da Imperatriz numero 56.

Balões da Arara a 1$500

Vende-se balões com toque de avaria a 1$500, ditos finos a 3$, 3$500 e 4$, cobertas de chitas a 2$ e 2$200: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende camisas para senhoras e meninas a 1$500.

Vende-se camisas para senhora e meninas a 1$500, golilinhas a 240, 320 e 500, camisinhas a 1$, 2$ e 3$500: rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara 4$000.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas com pequeno toque a 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$, algodão a 3$, 4$500, 6$500 e 7$, bretanha de rolo a 3$ a peça: rua da Imperatriz n. 56.

Para a semana santa chales de filó de linho a 6$000.

Vende-se chales de filó de linho a 6$, 7$ e 8$, dito apompadour de seda de ponta redonda a 14$ e 18$, retondas a pompadour muito finas a 8$ e 10$, chales de linho de ponta redonda a 8$ e 7$, ditos de merino de cores a 2$ e 4$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende para a ultima semana da quaresma a 1$600.

Vende-se grosdenaple preto bom a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, dito muito largo a 2$500, moreantique preto a 2$800 e 3$ o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Corte de casemira preta para calça a 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$ e 5$ e 6$, cortes de casemira de cor a 3$500 e a 5$, ditos de meia casemira a 2$500, cortes de brim a 1$600 e 2$, ditos de cotim a 1$, e 1$280, ditos de castor para calça a 1$280 e 1$400. rua da Imperatriz loja da Arara n 56.

Grande pechincha chitas a 160 e 200 rs. o covado,

Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 rs. o covado, filó de linho de cores a 160 o covado, tarlatana de cores para vestidos a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara numero 56.

— Vende-se peixe de viveiro nos Afogados rua da Veneza perto da ponte de Motocolombó, quinta-feira e sexta das 6 as 8 horas do dia.

Favas da Ilha

Vende se favas muito novas chegadas da Ilha: na taberna em frente a rua do Vigario n. 2.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e favas: na rua da Soledade n. 38.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Attenção!
Attenção!
Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3,000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita. assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gessó para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Chapéos manilha

Vendem-se chapéos manilha a 10$ cada um: na rua estreita do Rosario travessa do Queimado n. 26 C. loja de miudezas de Maia & Landelino.

Luvas de pellica

pretas, brancas e outras differentes cores chegadas de novo: a rua Nova n. 7, loja de vapor.

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Superiores cortes de seda preta.
Moreantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napeles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore de descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.
O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DAS MACHINAS

RUA DA CADEIA N. 56 A.

BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de

Machinas americanas para descaroçar algodão

do melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serras que se vende por preços commodos, em consequencia de ... recebido de conta propria dos Estados-Unidos.

AO RESPEITAVEL — PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GERENTES DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generes por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 8 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho de Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a ... rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGLEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando sinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no ... da Lage, rua Nova n. 60.

...

A loja de ... rua larga do Rosario n. 38, recebeu ... como também ...

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de ... de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$000.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãosinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 6$.

VINHO COLLARES.

Vende-se ... de superior qualidade ...

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra de homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000
Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôes para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para meninas, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas ... ultimo gosto.
Riquissimas ...
Tranças pretas ...
Pulseiras, tanto para ... como para meninas.
...

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

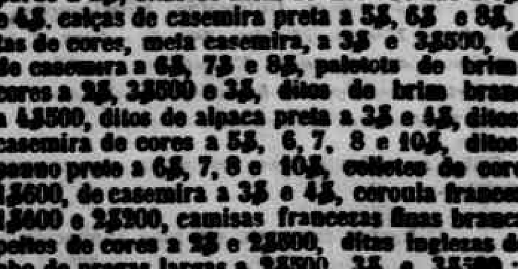
Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros: vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos de brim branco a a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 58.

— Em casa de Kabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 48, vende-se:
Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos a preços muito commodos.

Para encrespar.

... para encrespar ... loja de ...

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. [illegible]

— Vende-se um escravo [illegible] de boa figura e mestre carreiro [illegible] do Queimado n. 44.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão [illegible] Madre de Deos, armazem junto a igreja.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, crupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo de mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o balito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las : o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK:

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lauman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.
PORTO 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino de Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grumo.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando : na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. [illegible] proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

FABRICA

de caldereiro e fundição de ferro, [illegible] [illegible] com os escravos, [illegible] [illegible]

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	16$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondas com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado : do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

— Vende-se uma casa terrea na Capunga [illegible] [illegible] [illegible]

— [illegible]

GRANDE ESTABELECIMENTO DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60 DE GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, comprometendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 16$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de mussulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$300, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.

Sedinhas a 800 rs. o covado
Sedinhas a 800 rs.
Sedinhas a 800 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fazenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande partida desta fazenda, na loja e armazem de fazenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Para a quaresma.
Vende o Pavão.

Superior grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$, e outro muito largo a 2$800, 3$ e 3$500, e o superior moire-antique a 2$800 e 3$, seda preta lavrada a 2$ e 1$800, e setim preto a 3$500 ; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestidos.
Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a veludo pelo barato preço de 30$, para acabar ; na loja do Pavão n. 60 da Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000.

Vendem-se os mais [illegible] [illegible] na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$600, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

PARA A QUARESMA

PECHINCHA ADMIRAVEL.
Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
Para sabbado de Alleluia

PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas ; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha

Em chitas.

A meia pataca.
A meia pataca.
A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graudos, affiançando-se ser de côres finas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covados, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça ou se retalhou a 280 rs. ; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA.

Para a quaresma

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As retandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs., só o Pavão.

Vendem-se moderuas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. : é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Funileiro

Vendem-se caixões de folha de Flandres a 500 rs. cada um : na rua da Cruz n. 6, armazem.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :
Cobertas de chita da India a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$300.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Quem duvidar venha ver.

Moreantique superior a 2$800, grosdenaple superior a 2$, dito muito largo a 1$280, chales rendado muito grandes a 7$, retondas novos desenhos a 8$, cortes de cambraias riquissimos gostos a imperatriz Eugenia a 3$500, ditos de lãa a Maria Pia por 6$, cobertas de chita da Persia a 2$200, chitas inglezas a 6$ a peça ou 160 rs. o covado, para acabar : só na rua do Queimado n. 17, junto a botica.

— Vende-se um escravo preto, crioulo, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, do serviço de campo e sem defeitos : na rua de Apollo n. 7, 1º andar.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel lagniol.

Collares de crystal

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão,

receberam riquissimos collares de crystal, ditos de jaspe, brincos, pulceiras de jaspe, cruzes e brincos iguaes, cruzes de crystal, fivelas de dito, fivelas muito modernas a princeza, douradas e prateadas para senhoras e meninas, fitas de muito boa qualidade para cintos, tanto largas como estreitas, bons leques de madeira a imitação de sandalo muito baratos, ditos de marfim, ditos de madreperola, ditos de osso tanto grandes para senhoras como pequenos para meninas, riquissimos enfeites modernos para cabeça enfeitados com fitas e aljofares prateados, ditos de mais gosto enfeitados de flores tudo isto só na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, qualquer senhora que queira comprar fazendas e que queira amostras pode mandar buscar pois dá-se a qualquer pessoa que traga penhor.

CARNAUBA

Vende-se cera de carnauba mais barata do que em outra qualquer parte, na rua da Madre de Deos n. 5.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha : a tratar na rua do Vigario n. 14.

Milho a 6$500

a sacca, em cuia a 360 rs., é novo : no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Superior do Garanhuns

Fumo o melhor possivel : na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

Milho

No trapiche barão do Livramento, vende-se saccos com milho de Lisboa a 7$500 o sacco contendo 6 alqueires cada um daquelle mercado.

Para a semana santa.

Na rua da Santa Cruz taberna n. 7, vendem-se excellentes camarões seccos vindos do Maranhão a 240 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Escravos fugidos

150$ de gratificação.

Fugio no dia 21 de março do anno proximo passado, da casa de seu senhor, o escravo cabra escuro, de nome Benedicto, com idade de 25 a 26 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, chapéo de couro de abas largas ; tinha cortado cabello a escovinha, altura regular, cheio do corpo, olhos pretos e muito vivos, nariz e boca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno busso, todos os dentes, pés regulares, etc., etc. Foi comprado naquelle mesmo dia 9 ou 10, ao Sr. José Antonio Borges, como procurador do Sr. André Alves de Paiva, morador na cidade de Souza, para onde fugio o referido escravo, segundo aviso que temos do referido Sr. Paiva, e alli anda refugiando-se algumas vezes para a serra denominada José Luiz. Rogamos portanto a todas as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, a captura do dito escravo, e remettel-o a casa de nossa residencia a rua do Imperador n. 83 segundo andar, e por cujo trabalho gratificaremos com a quantia supra.

Recife, 28 de fevereiro de 1866.

Abreu & Veras.

— Ausentou-se da casa a preta crioula Benedicta, de estatura regular, pés apalhetados e tem uma marca de ferida em um dos braços, levou vestido de lã com ramagem de cores e panno fino preto bandado de ourelo : quem a pegar leve-a a rua Direita padaria n. 24, que será recompensado.

— No dia 7 do corrente fugio o preto Manoel, baixo, grosso do corpo, tem as pernas um pouco arqueadas, e é muito conhecido por Manoel cangalha, quem o levar á rua de Apollo n. 30 armazem de assucar de A. H. Rodrigues, será bem gratificado.

— Ausentou-se da casa de Feliciano José Gomes o seu escravo crioulo de nome Felippe, estatura regular e picado no resto de signaes de bexigas, tendo sahido do lugar da Boa-Viagem sabbado a tarde 10 do corrente mez e foi visto em 15 no engenho Camassary, d'onde se ausentou no mesmo dia : quem o pegar e levar a seu dono na rua do Apollo n. 36, será generosamente recompensado.

— Desde o dia 20 do corrente ausentou-se da casa da rua Imperial n. 238, o escravo Bernardino, mulato, claro, 23 annos de idade pouco mais ou menos, official de alfaiate, com os signaes seguintes : estatura regular, rosto comprido, cabellos anellados, sem barba, dedos dos pés compridos e apalhetados, e com pintura nos braços de pico de agulha com polvora : quem o pegar e levar a seu senhor João José Henriques será gratificado.

— Fugio do engenho Para' no dia 21 do corrente mez, o mulatinho Umbelino, de estatura regular, cabellos corridos, olhos grandes, nariz afilado, com um dente quebrado na frente, côr clara, [illegible] [illegible] [illegible] de 12 a 15 annos de idade, o qual ja [illegible] [illegible] [illegible] rua de Santa Rita n. 7.

LTITERATURA.

MILTON.

(Lamartine.— Traducção de T. A. A. Junior.)

XXI

Esta invocação é uma das mais bellas paginas do poema, porque ahi o poeta é mais homem, e porque em lugar de imaginar, sente.

Quem leu conhece o poema. E' a narração da Biblia mesclada de fabulas, aventuras e extensos discursos. A' excepção da invocação que acabamos de reproduzir, algumas descripções do Eden, e os amores de Adão e Eva no Paraizo, o livro só é immortal pelo estylo. Uma fastidiosa theologia, metade biblica, metade imaginaria, soffréa o vôo do poeta e fatiga o leitor. Deus e o Filho de Deus fallam não como divindades porém como homens. Tem amigos e inimigos em suas creaturas ; agitam-se facções no céo e nos infernos para desthronisar o *Increado*.

Os anjos e os demonios dão combates no espaço com armas mechanicas e matam-se sem que morram, disputando entre si a posse de um insecto, chamado homem, habitante de um grão de terre perdido no cahos, denominado globo terrestre. No conselho de Deus discute-se como no parlamento. Ha oradores do governo celeste e tribunos do povo infernal que exigem a cabeça do Altissimo, como Milton a de Carlos I. Tudo isso, não obstante o genio de Milton é despido de philosophia e cheio de cousas enfadonhas. E' o sonho de um puritano adormecido nas primeiras paginas da Biblia. Sómente a versificação resgata a futilidade da fabula. Imita quasi na rima, Homero, Virgilio e Rossini. Porém Milton, não obstante sua fama posthuma de primeiro poeta epico inglez, fica á uma incommensuravel distancia de Shakspeare, que não imita, e sim porém traduz a natureza em lugar de traduzir legendas sagradas. Entretanto Shakspeare nascêra e morrêra quando Milton appareceu, e a Inglaterra ingrata não presumia mais possuir nelle o poeta supremo e universal.

Milton posto que muito inferior devia tomar, por muitos annos sobre Shakspeare, o passo na gloria. Porque? Por causa do assumpto de seu poema. A Inglaterra era theologica e biblica. O homem que versificára Jehovah e a Biblia devia apparecer-lhe como sendo um poeta de alguma sorte sagrado. Foi o que aconteceu, mas muito tempo depois, quando Milton não podia mais gozar de sua gloria. Seu nome e sua impopularidade havia prejudicado a explosão de seu poema. O regicidio apagava-se mais e mais sobre o poeta.

XXII

Terminada a obra e copiada por suas filhas, seu unico publico, levou-a ao censor real a quem incumbia dar permissão para a impressão. Um livreiro chamado Symons, deu cinco libras sterlinas ao velho. O poeta entregou-as á sua mulher e as filhas para os gastos da casa e recompensar do modo que lhe era então possivel, os trabalhos á que se tinham entregado escrevendo o que elle dictava ou passando a limpo o trabalho! Não consta que partisse queixume algum contra a modicidade do preço da alma ou da casa do cego. O poeta cantava para Deus e para a gloria. Este pedaço de pão cahido da mão de um livreiro e accrescentado ao pão quotidiano foi um linitivo que veio regozijar o lar domestico de Milton.

Depois, as edições do *Paraizo Perdido* na Inglaterra e em toda a Europa produziram mais milhões do que haviam obulos nas cinco libras sterlinas do livreiro Symons.

XXIII

Segundo uns o poema ficou por dez annos sepultado na loja do impressor sem ser nem mencionado nem lido. Segundo outros obteve uma nomeada circumscripta, porém rapida, e fez luzir um crepusculo de gloria sobre os ultimos annos do poeta. Não se podia ler sem ficar deslumbrado de admiração as amorosas e patheticas da apparição de Eva a Adão e de Adão a Eva no jardim da innocencia; não poderão ler sem um estremecimento de casta volupia os dialogos ao mesmo tempo puros e apaixonados entre os dous primeiros amantes da raça humana.

Os historiadores que accusam Milton por nunca ter amado as mulheres senão como creados do homem calumniam sua natureza. Só um coração fecundo em enthusiasmo pela belleza, em respeito e ternura pela mulher poderia imaginar e cantar semelhantes versos.

« Adão, diz elle em versos tão harmoniosos como as tintas fugitivas da manhãa, Adão que busca sua companheira e que ja' a julga errante no meio dos bosques do Eden, pisando no orvalho, admira-se de acha-la ainda adormecida, com as tranças dos cabellos soltas e as faces enrubecidas como pelas agitações de um sonho amargurado. Ergue-se um pouco para contempla-la apoiando-se sobre o cotovelo; inclinado amorosamente sobre ella, contempla, com olhares inebriados de suas perfeições, a belleza que na vigilia e no somno brilha com graças variadas, mas iguaes.

« Então, com uma voz quasi inarticulada, como quando o ligeiro zephiro da manhãa sopra balouçando as astes das flores, toca de leve com a mão na de Eva e lhe murmura estas palavras :

« Desperta, bella entre todas as bellas, minha esposa, meu ultimo donativo vindo do céu, que meus olhos e meu coração acham superior a todos os outros bens, embriaguez sempre saciada e que sempre se renova !

« Desperta ! a manhãa resplandece, e o campo humedecido pelo frescor da noite nos convida. Perdemos a flor do dia, o momento de admirar como respiras as nossas flores favoritas, que tão bem despertam ; como o [illegible] de laranjeiras abre e patenteia seus calices, d'onde flue a myrrha; como o canniço perfumado destilla o mel ; como a natureza compõe e creia seus matizes nas flôres e como a abelha sussurrante pousa sobre a borda dos calices para sugar seu liquido nectar ! »

Este sibilar dos labios do esposo despertou Eva; ella ergueu para Adão um olhar em que se lia um resto de timidez, e abraçando-o, diz-lhe :

« O' tú ! unico ente em quem meus pensamentos acham reposo, gloria e perfeição, e cujo rosto acho prazer tornando a ver quando volve a aurora! Esta noite eu sonhava ! . . .

Eva conta-lhe a apparição em sonhos e as seducções da serpente tentadora.

« Assim, torna o poeta, Eva narrou sua noite e Adão lhe respondeu deste modo :

« Imagem mais perfeita e metade mais querida por mim, mal algum podera' residir em ti, a mais pura das creaturas ! Não estejas triste, não cubras com esta nuvem os olhos ordinariamente mais serenos do que o sorriso da alva em seu despertar na terra. Levantemo-nos d'aqui e vamos vagar pelo meio dos bosques, pelas fontes, pela relva florida que entre abre agora seu seio cheio de perfume enclausurados a noite e espalhados pela manhãa, para embalsamar teus pés e incensar teus cabellos ! »

Sua bella esposa serenava-se ao ouvir estas doces palavras. Mas, posto que ja' consolada, deixava orvalhar silenciosamente de suas palpebras e sem o sentir, uma doce lagrima. Eva enchugou-a da face com seus cabellos ; duas outras lagrimas sorgiam entretanto de sua fonte de cristal. Adão colheu-as em um beijo antes de cahirem.

Os dous esposos levantam-se, entranham-se nos bosques, e arrebatados por piedoso enthusiasmo pelo Creador destas maravilhas, entoam a prece que até então não passara de um grito de admiração, de reconhecimento e felicidade.

« Ja' torna o poeta epico do amor em outro canto ja' a luz etherea começava francamente luzir no jardim por entre as flores orvalhadas que exhalavam seu incenso matinal, no momento em que todas as cousas respirantes ou aspirantes sobre o grande altar da terra elevam até o Creador louvores mudos e os perfumes das vidas que elle ha creado. Os dous amantes sahiram de sua tenda de verdura, e deu em sua adoração, a palavra as cousas sem voz. Eva, fallou então em primeiro a seu marido :

« Vai, lhe diz ella, para onde tua inclinação te arrasta, seja para enlaçar os flexiveis ramos da madresilva em torno dos arbustos que a elevam comsigo para os céos, seja para ajudar estes ais, trepadeiros a subir ao cimo das grandes arvores, emquanto que eu, acola' naquelle jardim cercado de rosas entrelaçadas de myrthos, escolherei, até o meio dia, graças para ajuntar por meus cuidados as graças da terra ; porque, quando trabalhamos muito perto um do outro neste jardim de delicias, estando de nós tão proximos, é impossivel que os olhares e os sorrisos não troquem-se mutuamente entre nós ambos, e que um dialogo imprevisto não se estabeleça tambem, nos venha interromper, e fazendo-nos perder o resto do dia antes de ter feito alguma cousa para merecer o festim da tarde ?

« —O Senhor, responde Adão, não inspirou-nos tão obrigatoriamente o trabalho de modo que nos seja interdicto descançar quando desejarmos quer seja conversando com o que se dá nutrição ao espirito, quer seja trocando olhares e sorrisos, por que os sorrisos recusados aos brutos, são o aguilhão do amor.

Se porém um colloquio demasiado extenso te fatiga, poderei algumas vezes resolver me á uma curta separação, porque uma separação momentanea accelera uma volta mais dôce!

« Porém tenho medo que não te aconteça algum mal quando estiveres longe de minha presença ! Não penses que seja superfluo o apoio de outrem. Teu olhar me communica todas as virtudes ; debaixo de teus olhos sinto-me mais sabio, mais forte e mais ousado.

« Eva resiste e quer seguir seu capricho ; e retirando suavemente sua mão da do esposo, como uma nympha subtil vôa para os arvoredos. Adão extasiado a segue com olhares amorosos, desejando antes que ella houvesse ficado á seu lado . . . »

XXIV

Ouvindo-se semelhantes modulações, não se póde duvidar que occultasse o peito de Milton um coração ardente e terno pela mulher. São estes cantos os mais bellos e talvez os unicos verdadeiramente sympathicos de seu poema. Tudo o mais é imaginario, fanatico e frio como a theologia. Não se construe uma epopéa por meio de machinas poeticas, mas por mêio de sentimentos. O defeito do *Paraiso perdido.* é ser uma Biblia em verso e não um drama da vida humana, excepto no que acabamos de citar.

Mr. de Chateaubriand, que traduzio Milton, collocou o *Paraiso perdido* ao nivel de Homero e das epopéas primitivas da India, da Grecia e de Roma. O illustre traductor queria demonstrar pelo exemplo que estabelecera no *Genio do christianismo* sua bella obra, que a religião christã era a mais pathetica e sublime das poesias. Era o paradoxo de uma reação que transpunha a verdade. O christianismo é a philosophia do [illegible]; affasta rudemente o homem de [illegible] sonhos ; apresenta-lhe [illegible] imagem de sua decadencia [illegible] pela penitencia. Seus dogmas [illegible] e não cantam; sua moral proscreve [illegible] volupiosidade até os da imaginação. Um drama é uma profanação, e da mesma maneira uma imagem é quasi crime aos olhos de uma religião toda espiritualista, que prostra os sentidos afim de fazer com que triumphe o espirito. Não ha poetas em seu berço e sómente apostolos, crentes e martyres.

O genio do christianismo é a auseridade; o genio da poesia a ficção. Estes dous genios antipathicos nunca se casam sem desnaturar-se mutuamente.

Os poetas epicos christãos não são poetas senão quando tornam-se pagãos pelas ficções posthumas como Camões, Dante, Tasso, Milton, fazendo do céo metaphysico dos christãos um olympo homerico, ou descendo aos infernos com Virgilio.

Mas estas ficções não condizem com a theogonia christã; O Olympo do christianismo apenas possue, em lugar destes deuses e deusas, amores e graças que personificam divinamente todas as paixões humanas, um calvario e um instrumento de supplicio, onde as gottas do sangue de um divino martyr lavam as maculas da terra.

Klopstock, unicamente Klopstock o epico allemão, tentou poetisar a magestade tragica deste drama em sua *Messiada* ; porém a *Messiada* não é poema e sim um soluço de humanidade aos pés da cruz de redemptor.

Milton não evitou, no *Paraiso perdido*, esta gravidade poetica do dogma christão. Compoz em seus cantos a metaphysica em verso em lugar da poesia.

Só foi poeta nas paginas em que celebrou o amor do primeiro homem e da primeira mulher, por que então não inventava : recordava-se, não buscava inspiração na theologia, e a procurava em seu coração. Por isso ficarão estas paginas para sempre gravadas na memoria dos homens.

(Continua.)

UM POUCO DE TUDO.

Os Americanos dos estado do Oeste, desde o anno de 1856, tinham cessado de empregar o milho como combustivel.

Este anno reproduzio-se o mesmo facto, em consequencia do elevado preço que attingirem o carvão e a madeira.

A ultima colheita de milho, no Touwa, foi abundante e superior ás necessidades do consumo daquelle estado ; de sorte que os sobejos da colheita foram convertidos em combustivel.

Um alqueire de milho produz, segundo dizem, tanto calor como um alqueire de carvão, e as pessoas que disso fizeram a experiencia, affirmam que o milho nao separado da sua haste, e com ella queimado, produz maior quantidade de calor do que o mesmo volume de madeira de queimar.

O milho ainda na haste, vende-se na razão de 10 cents. (80 rs. o alqueire, e setenta alqueires equivalem a uma *corde* (medida) de lenha, cujo preço, incluida a serragem, é de nove dollars e meio, ou dous mil e quatrocentos réis mais caro que o alqueire de milho.

Existe na cidade de Muscatina, estado de Jowa, uma fabrica que, de algum tempo a esta parte, emprega o milho como combustivel, e acha-o mui superior, menos caro do que a lenha ou o carvão.

E' do Sr. Firmino Candido de Figueiredo :

CANTO NO MAR.

« Era alta noite. Um barquinho
Sobre as aguas vellejava ;
E o remeiro solitario
Tristemente assim cantava.

« Quem me póde escutar nesta altura
Os segredos, que esta alma contém ?
Ai ! quem póde enxugar-me este pranto
Que na barba se embebe ? Ninguem ! . . .

« Estas ondas que vão para a terra,
Levarão meu barquinho tão só ;
Ficará meu cadaver nas aguas,
Mergulhado n'um tum'lo sem pó.

« Ai ! jamais me verão, alta noite,
A ardentia costando do mar !
Se os peixinhos escutam meus cantos,
Nunca mais ouvirão meu cantar.

« Não terei um instante de vida,
Dessa vida de amor tão fallaz ;
Findarão de uma vez para sempre
Meus queixumes, meus prantos, meus ais !

« E amanhãa, na deserta enseiada,
Onde as vagas reboujão aos cem ;
Entre espumas e busios da praia
Irão ter os meus restos tambem.

« Não terei um sepulchro, uma lousa,
Onde possam meu nome escrever ;
Sobre as vagas não brotam as flôres,
Os cyprestes não podem nascer.

« Descançado dos transes da vida
Dormirei sobre a costa, ao luar ;
—Pescador, que velais alta noite,
Apanhai o engeitado do mar—

« Lá, nas sombras dos verdes coqueiros,
Abrigai-lhe o cadaver no chão ;
Se souberdes seu nome . . . segredo !
Se souberdes quem é. . . . compaixão !

« E [illegible] o mysterio,
[illegible] ;
E [illegible],
Que com elle só [illegible] ! . . .

O Sr. D. Carlos Guarmoni, na sua obra scientifica, a qual apresentada á academia de geographia de Paris, acaba de publicar-se com o titulo de— Itenerario de Jerusalem ao Naged Septentrional— dedica algumas linhas a estes insectos.

Seja nos permittido dizer que o Sr. Guarmani que desde ha muitos annos habita a Palestina, induzido por aquelles altos e louvaveis sentimentos que caracterisam ao homem amador do estudo e da sciencia, a risco de perder a vida, luctando contra as intempereis de um ardente clima, e disfarçado em traje de Beduino, penetrou até ás mais affastadas regiões do deserto arabico, vivendo muitos mezes debaixo da tenda do beduino, já n'um ponto já n'outro, para estudar e conhecer o cavallo de puro sangue.

O Sr. Guarmani além de ter junto ao seu itenerario um mappa do deserto arabico, o mais exacto e extenso que se tem feito até aos nossos dias, tem publicado tambem outro obra : *El ramsa*, cavallo arabe de puro sangue ; este livro é muito interessante, especialmente pára os que se occupam do melhoramento da creação cavallar.

Continúa pois o autor dizendo :

Os gafanhotos, que em todas as partes fazem tremer os lavradores, são para os habitantes do Neged Septentrional, deserto arabico, um precioso recurso.

As nuvens que formam no ar são seguidas com os olhos do desejo ; acode-se aonde se deixam cahir, abre-se a terra e os assam com a maior promptidão ; mas a experiencia nos fez conhecer que se não devem recommendar para alimento ao homem, apezar da negativa enthusiastica dos gafanhotophagos orientaes ; assados são insipidos e cosidos mucilaginosos ; mas para o cavallo valem sem duvida tanto como a cevada, pois lhe dilata as visceras, o robustece e augmentam o volume dos seus musculos sem carrega-lo de gordura.

Os gafanhotos seccos e pulverisados lhe subministram, em pequena quantidade um alimento abundante, e a tal estado reduzidos, se conservam durante muitos annos, ainda que estejam expostos á humanidade.

Com igual peso, uma medida de gafanhotos substitue vantajosamente duas medidas de cevada.

O imperador Maximiliano mandou fazer um jardim jundo de seu palacio, que custará 100 contos de réis.

A imperatriz Carlota comprou em Jerusalem o sitio em que se diz esteve a Virgem Maria.

A imperatriz trata de edificar um castello ou quinta naquelle lugar.

Em consequencia de se quebrar o gelo, houve uma segunda grande destruição de barcos de vapor em S. Luiz, nos Estados-Unidos.

No dia 12 de janeiro, o gelo quebrou-se e entrou no rio Missouri, e correndo para o Mississipi e para o S. Luis, destruio oito vapores e estragou muitos outros, causando a perda de mais de um milhão de dollars.

A corrente era tão forte e o gelo tão pesado, que os barcos pequenos foram reduzidos a pó.

Alguns periodicos francezes referem que o celebre general turco Omer-pachá está escrevendo a vida de Alexandre Magno.

O periodico inglez *Berks Chronicle* diz que existe no asilo de Santa Maria, em Reading, uma mulher de quasi 90 annos de idade, que sabe de cór o segundo livro do *Paraiso Perdido* de Milton. A dita mulher decorou as 1,200 linhas de que se compõe o livro, quando tinha annos de idade, e ainda não se esqueceu do que aprendeu.

A capital da Austria assistio a repetição da tragedia dos irmãos inimigos.

James Rothschild, de Paris e Anselmo Rothschid desafiaram-se.

O terreno escolhido era a sala dos leilões, e o juiz da contenda o commissario.

Tratava-se nada menos que de duas cabeças esculpidas em madeira, e attribuidas ao celebre Holbein, que ambos os irmãos disputavam com calor.

Estas primorosas esculpturas tinham pertencido a M. Bohin, que as comprara pela bagatella de 12$600 ; porém, depois outros amadores lhe offereceram a quantia de 1:800$.

No leilão, a que se procedeu por morte de Bohin os irmãos millionarios James e Anselmo Rothschild apresentaram-se decididos a disputarem mutuamente a obra de Holbein.

O duello durou cousa de 20 minutos, a arma escolhida era o florim, e, afinal o Rotheschild de Paris foi vencido pelo Rothschild de Vienna o qual de lance em lance fez que lhe adjudicassem as duas esculpturas por 5:500$.

Os dous irmãos reconciliaram-se depois.

Uma missão russiana, composta de homens de grande saber está explorando as regiões do Amor [illegible] ha poucos [illegible] pela Russia ao imperio da China.

Esta missão acha-se neste momento junto as margens do Ossuri, affluente consideravel do Amor o qual corre do sul para o norte, e vai desaguar no mar na margem esquerda desse rio, não longe da sua embocadura.

Esta parte da região do Amor, forma a antiga Mantchuria maritima, que está separada do mar por uma larga facha de territorio russo.

Remontando o Ossuri para o sul até as montanhas em que vai buscar a sua origem, encontra-se do outro lado um lago, do qual escorre, em direcção a sueste, outro rio chamado Tamen, o qual opera a sua juncção com o mar Amarello, nas fronteiras de Corée.

Não longe da embocadura deste rio, e um pouco mais ao norte, a Russia acaba de fundar, n'uma excellente bahia, a cidade de Viadi-Vostok, cujos destinos futuros promettem muito, em razão da sua posição n'um mar que nunca gela.

As possessões russas ao longo do mar, alongam-se desta forma até as fronteiras de Corée, e o imperio chinez já não tem porto algum de mar nem accesso para o occeano do norte daquelle estado.

Victor Hugo nunca mandou aos impressores papel algum escripto do seu punho.

Manda copiar por sua esposa ou por sua filha os manuscriptos originaes, e guarda os.

Deve ser por tanto mui preciosa esta collecção, em que se encontram todas as paginas autographas dos *Miseraveis* das *Canções das ruas e dos bosques* e de muitas obras celebres.

O illustre escriptor só excine desta regra os poemas de uma extenção mediocre : escreve-os a lapis n'um album, cada folha escripta é cortada para ser entregue ao impressor, e a composição typographica é feita a sua vista.

O *Printer*, de Nova-York, assevera que um jornal americano enviou recentemente esta recommendação aos seus correspondentes :

« Durante esta semana, fica excepcionalmente banida a verdade das columnas do nosso jornal. »

Era este, evidentemente, um reclamo mui engenhoso, feito a favor do resto do anno.

O conde de B . . . não tendo querido servir se de sua carroagem para ir ao baile dado ultimamente pelo Hotel da Villa, em Paris, mandou vir uma sege da estação que ficava mais proxima da sua residencia, d'onde se dirigio á prefeitura do Sena.

A ala das carroagens era mui longa.

O conde de B . . . adormeceu.

As 11 horas da noite a sege entrou no pateo, e perfilou-se diante da escadaria principal.

Um lacaio abrio a portinhola, e vendo que no interior ninguem se movia, imaginou que o convidado já se tinha apeado, e gritou ao cocheiro, tornando a fechar a portinhola : Vá !

O cocheiro foi collocar-se em fileira no largo, na esperança de conduzir algum convidado ao sahir do baile.

Entrou no entretanto n'uma taberna.

As duas horas da noite, um criado veio perguntar-lhe se estava por alugar a sua sege.

Respondeu affirmativamente, e foi tomar lugar na ala de carroagens, para aguardar a sua vez.

Não fizera mais reparo no seu primeiro freguez, que lhe era bem conhecido, e que muitas vezes lhe mandava pagar o seu serviço um ou dous dias depois.

O conde continuava a dormir ; de repente acordou sobresaltado ao sentir um objecto volumoso fazer-lhe peso sobre os joelhos, e esse objecto volumoso, que não era nada menos que uma corpulenta e anafada senhora, que acabava de sahir do baile com sua filha, soltou um grito de terror, ao sentir alguem espernear debaixo do seu centro de gravidade.

Nesse meio tempo, os agentes de policia gritavam ao cocheiro que avançasse ; a dama pedia em altos gritos que parasse, e sua filha chorava.

Quanto ao conde de B . . ., esse julgou-se por algum tempo victima de um pesadello, e só minutos depois é que o cocheiro pôde expiicar este enigma.

O conde de B . . ., homem bem educado, foi o primeiro a rir-se desta aventura, fazendo lhe côro a velha matrona e sua interessante filha.

O conde de B . . ., em lugar de um baile, teve uma boa historieta para contar aos seus amigos, e pagou cinco horas do aluguel da carroagem.

Segundo uma estatistica official, o numero dos emigrados tartaros, circassianos e tchetebines que foram estabelecer-se na Turquia, durante os ultimos séis annos, é de um milhão.

No anno passado emigraram 80,000 allemães pelos portos de Hamburgo e Bremen. Calcula-se que uns 15,000 mais emigraram para a America, por via de França, Inglaterra e Belgica.

Os americanos deram-nos uma palavra nova.

Os seus artigos a respeito de desastres nos caminhos de ferro tem por titulo a palavra *viatricidio*, morte de passageiros.

Um correspondente do *Times*, escreve de Washington [illegible] uma curiosa noticia, de modo [illegible] nas discussões da camara dos representantes dos Estados-Unidos da America.

Os representantes estão sentados, tendo diante as suas carteiras, e occupam-se geralmente em escrever cartas ou lêr periodicos.

Se querem mandar cartas para o correio batem palmas para chamarem os continuos, e se são paes de familia, levam os seus filhos pequenos para a camara, como logar proprio para brincarem.

Quando algum dos representantes esta' fallando os continuos correm para traz d'elle ; os outros membros o rodeiam e o incommodam com perguntas, emquanto as crianças brincam e jogam as escondidas e passam por entre as pernas do orador.

Escrevem de Kiakha, fronteira russo-chineza, que esta cidade tem sido explorada por artistas photographos, os quaes realizaram excellentes negocios com os chinezes.

Os habitantes do celeste imperio são enthusiastas pela photographia ; todos quizeram ser retratados.

Os artistas russos, em vista dos lucros auferidos, tencionam penetrar no interior da China, onde resolveram, durante o verão, photographar os sitios mais pitorescos d'aquellas regiões.

O jornal norte-americano que assim se intitula : *New-York Hirald*, e que é o jornal mais lido nos Estados-Unidos, publicou recentemente o resumo das despezas que fez a ultima guerra civil.

Nos quatro annos que esta guerra durou, teve ao seu serviço quarenta correspondentes.

Estes correspondentes estavam addidos a corpos de exercito, a departamentos militares, a quarteis generaes ; havia-os, finalmente, em todos os pontos do interior ou do littoral, em que os serviços de uma correspondencia especial podessem ser de alguma utilidade para o publico.

Calcula-se que cada um d'estes correspondentes deu cabo de dous bons cavallos, que morreram no serviço, ou em resultado de ferimentos nos campos de batalha.

Em resumo, as despezas d'esta correspondencia sustentadas durante a lucta entre o norte e o sul, montaram a meio milhão de dollars, ou 450 contos de réis.

Accrescentaremos que o *New-York-Herald*, esta habilitado para poder fazer face a estes pesados encargos.

A sua receita, durante o anno que findou no 1º de maio de 1865, foi de 1880 contos de réis ; ao passo que as receitas de todos os outros jornaes de Nova-York (*Times, Tribune, Evening-Post, World, Sun-Express,*) pouco excedem, reunidas 1440 contos de réis.

Nos Estados-Unidos, a embriaguez é um delicto punido pelas leis penaes.

No *Courrier*, de S. Francisco da California, depara-se-nos a seguinte menção :

Hontem no tribunal correccional, compareceram sómente sessenta e quatro individuos accusados de embriaguez. Dividiram entre si 1536 horas de prisão.

E mais adiante :

Um mexicano, por nome Sant'Anna, (não é o general) acaba de ser condemnado a 90 dias de prisão, por embriaguez habitual.

Um mero acaso acaba de dar lugar a importantes descobertas nas ruinas da antiga casa de morgado de Cebasto, situada no seio de Ucos, entre a França e o Aragão.

Os ultimos fórtes ventos deitaram abaixo parte do muro da torre do sul, apresentando a' vista a entrada para as abobadas sepulchraes que alli ha, e que são do tempo do dominio dos godos.

Começaram-se logo a fazer escavações, e em resultado tem-se tirado uma grande quantidade de joias de todas as qualidades corôas, braceletes, anneis e alfinetes.

As corôas tem alguma similhança com as que se guardam no museu de Cluny, e permittem formar uma opinião exacta a respeito das artes dos visigodos.

O theatro *Penice*, em Veneza, esta' fechado ha muitos annos, como signal de lucto patriotico.

Tendo a municipalidade de Veneza recebido ordem da logar-tenencia imperial, de reabrir aquelle theatro, e conceder um subsidio a alguma empreza, recusou-se a isso.

O governo insistio, e a municipalidade toda enviou a Vienna a sua demissão.

Este facto produzio grande sensação aos venezianos.

O *Times* diz que resulta dos registros da policia, que no anno de 1865 houve em Londres 232 casos de morte de pessoas atropelladas por carruagens : calcula-se que chega a um milhar o numero das passoas que pela mesma causa, ficaram mais ou menos gravemente feridas.

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

XVIII

Desde então não mudaram mais os termos de Rosa para comigo ; sempre fria, procurava sempre uma occasião de retirar-se quando eu estava em sua casa. Comtudo, nunca esquecia as regras de civilidade e parecia pouco a pouco tomar forças para occultar o sentimento de odio que a animava contra mim, de modo que, quando tinha de fallar-me, fazia-o com uma amabilidade muito particular. Era, porém, somente por urbanidade ; eu não podia enganar me com o sentimento desagradavel que ella havia concebido contra mim.

Estava de ordinario muito pallida e emmagrecia a olhos vistos. Seus pais, que a vigiavam de continuo, não notavam talvez que as suas faces começavam a perder as fórmas redondas, mas eu que só visitava seu pai de quinze em quinze dias, observei facilmente os effeitos do amor que nascêra em seu coração no dia daquelle baile fatal e que havia envenenado o meu futuro.

Não, a sorte não é justa, e não ha, como muita gente cuida, uma compensação para todos os desgostos na existencia humana. Como era feliz e grande aquelle cuja imagem assim imperava na alma de Rosa ! como devia ser feliz o homem escolhido por ella, objecto de seu amor [illegible], [illegible] ardente ! Por estar no seu lugar, eu teria [illegible] ciado ao que mais prezava no mundo, á qualquer outra esperança, mesmo a' minha arte ! Não só estava esmagado debaixo do peso do seu odio, não só a via definhar-se de amor por outro, mas eu, humilde creatura, nem sequer do fundo da minha inferioridade podia erguer os olhos até á sua altura ! O ciume que me consumia era uma paixão criminosa, e ainda que eu estivesse resolvido a guardar o meu segredo até á sepultura, ainda que não houvesse ninguem no mundo que soubesse da ferida que sangrava em meu coração, ainda que o seu odio me cortasse todas as esperanças, comtudo, no mais fundo da minh'alma, não podia abafar o amor que conservava em segredo impenetravel, e que as leis do mundo, a gratidão e os beneficios recebidos me ordenavam que lançasse fóra do meu coração. A minha vida viéra a ser um terrivel combate, uma luta encarniçada contra pensamentos inimigos.

Breve cahi em sombria incerteza ; parecia-me que aborrecia a mim mesmo ; e ás vezes, quando estava só, pensando na minha impotencia e na minha fraqueza, batia rijamente na fronte como se assim tomasse uma justa vingança.

Eu era desgraçado, e mais do que se poderia imaginar. Rosa tinha sido o fim unico da minha vida. Perder a sua affeição era morrer.

Todavia, pensava que viria a triumphar da minha fraqueza ou que o tempo me cicatrisaria a ferida do coração. A luta vã esgotava as minhas forças ; eu emmagrecia e tinha o presentimento de uma doença proxima.

Em casa dos meus protectores expliquei a minha pallidez pela fadiga dos meus estudos constantes para preparar-me para o concurso da academia, o que em parte dizia a verdade.

O Sr. Pavelyn aconselhou-me que moderasse um pouco este enthusiasmo, e mesmo Rosa, talvez por um resto de benevolencia para comigo, tratou de me fazer comprehender que eu não [illegible] metter a minha saúde.

Por fim abriram-se os concursos academicos ; primeiro os inferiores, como a composição, á expressão, a perspectiva e a anatomia, em que eu já não tinha de tomar parte, porque no anno anterior havia ganhado primeiros e segundos premios nesses differentes ramos. A medalha de ouro, a corôa de honra na classe de esculptura eram o premio do concurso de modelação do vivo, concurso que era o ultimo e devia durar seis dias.

A aproximação do dia dessa luta decisiva, a incerteza do successo dos meus ardentes esforços, a dôr que me lacerava mortalmente o coração, tudo isso me quebrava as forças e me fazia desfallecer.

Era na manhãa do dia em que devia começar o concurso de modelação ; esse concurso havia de abrir-se ás seis horas da tarde ; os concurrentes deviam consagrar seis serões de duas horas á reproducção de cada modelo. Havia, pois, dezoito ou vinte dias para as tres provas prescriptas.

Com o ardor de chamar em meu auxilio todas as probabilidades de successo, estava assentado no meu quarto ao amanhecer e estudava, em uma pequena figura anatomica, a musculatura do corpo humano. Insensivelmente estranha sensação de frio me correu por todos os membros ; senti uma violenta dôr de cabeça e estremecimentos nervosos agitaram-me da cabeça até aos pés. Ao principio não sabia o que se passava em mim. Tive medo de ver realisado o meu presentimento de alguma doença que me impedisse por muito tempo de sahir do leito.

Assim não poderia tomar parte no concurso e [illegible]. Não tardou que me [illegible] e as pernas [illegible] tudo [illegible] concorrer para alcançar o premio grande. Essa idéa serenou a minha inquietação e fui para a cama um pouco consolado.

A febre seguio o seu curso habitual. Depois de uma bôa hora de calefrios, o calor da reacção fez-me ferver o sangue até que cahi em prostração e senti que o accesso estáva passado.

Nesse momento a voz da dona da casa annunciou-me que eram horas de ir para a mesa. Respondi que não tinha vontade de comer e que me faria um bom serviço se désse um pouco de chá.

Consegui fazer-lhe crer que não havia gravidade na minha indisposição. Ella levou-me o cha', disse-me que podia ir para a mesa á hora que mais me conviesse e deixou-me em paz.

Apesar de fatigado e mal podendo resistir á vontade de dormir, levantei-me e vesti me. A' medida que ia correndo o dia, sentia que cobrava as minhas forças, e ao anoitecer, fui a academia, onde comecei, com muito animo e quasi com alegria, a minha modelação por um modelo vivo. Sentia que a vista não estava bem desembargada e que da febre me ficara certo peso na cabeça, mas venci esse mal á força de vontade e passadas as duas horas voltei a casa plenamente satisfeito do meu trabalho.

A febre deixou-me descançado um dia inteiro e depois voltou quasi á mesma hora.

Occultei quanto me foi possivel a gravidade da minha molestia a mestre João e a sua mulher, e pedi-lhes que nada dissessem em casa [illegible] [illegible].

[illegible] a febre [illegible] [illegible] la doença como pelo meu trabalho, mestre João declarou-me que não podia occultar por mais tempo ao Sr. Pavelyn o meu estado.

Tranquillisei-o promettendo-lhe ir no dia seguinte a casa dos meus bemfeitores e informa-los do meu incommodo.

Com effeito, no dia seguinte apresentei-me em casa do Sr. Pavelyn, que deu um grito de espanto quando me vio o rosto pallido e as faces cavadas ; Rosa fitou-me primeiro com um olhar singular, triste e amargo como uma censura ; depois abaixou de subito a cabeça, e se eu não tivesse a certeza de que me aborrecia, poderia crer que lhe tinham causado fundo abalo os signaes da doença que via no meu aspecto.

Expliquei a causa da minha magreza, e fallei da febre como de um mal sem importancia e que passaria logo que o fim do concurso me désse o necessario reposo. O Sr. Pavelyn lastimava-me com verdadeira sympathia ; louvou o meu muito animo, mas não desistia do meu triumpho provavel e por isso não me aconselhava que desistisse do concurso.

Admirou-me o proceder de Rosa nesse momento. Tratou de fazer-me comprehender que eu faria muito mal em sacrificar assim a minha saude á esperança incerta de uma victoria sem a qual poderia muito bem passar.

No seu entender, eu era um artista com força bastante para abrir [illegible] carreira sem necessidade desse [illegible] ; mesmo seu pai, e eu [illegible] [illegible] [illegible] o que havia de resolver. Apesar de Rosa me dar signaes de aversão, fiquei profundamente magoado reconhecendo que o seu systema nervoso estava affectado de uma sensibilidade que manifestava um padecimento.

Sorprendera na sua voz um accento inexplicavel de dolorosa impaciencia, e não sei o que de queixume e desesperação que me assustou.

O Sr. Pavelyn tratou de tranquillisar-me dizendo-me que aquelles modos de Rosa não deviam causar-me admiração, porque não eram mais do que consequencia de agitação dos nervos ; que no dia seguinte ella pediria perdão, como era costume e reconheceria que se havia excedido.

No entender do meu protector, eu não devia desistir do concurso senão no caso de me sentir com poucas forças artisticas. Por conseguinte, deixava-me completamente livre. Mas como, apesar da febre, eu ja' tinha concorrido durante dez dias, não havia nenhuma razão para crer que não podesse ir até ao cabo.

O Sr. Pavelyn prometteu, além disso, mandar-me a casa um excellente medico, que decidiria se me podia ser fatal o tomar parte no concurso.

Voltei para o meu quarto com a cabeça cheia de pensamentos tristes, mas firmemente resolvido a soffrer até ao fim as provas do concurso, ainda mesmo que m'o prohibisse o medico.

O meu triumpho devia ser para o meu protector uma recompensa dos meus beneficios ; quando o meu nome fosse proclamado por [illegible] a cidade como o de um artista esperado [illegible] futuro, então o [illegible] talvez subir [illegible] Louco [illegible] ! Aquelle que me [illegible] com riso e gozava de [illegible]

(Continua ção).

[illegible] & FILHO